

# APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA  
ANO 52 | Nº 697 | MARÇO DE 2018

**AMEAÇA DE RETROCESSO**  
Especialistas debatem mudanças  
na assistência suplementar

**INVESTIMENTO EM SAÚDE**  
Brasil amarga a 58ª posição no  
ranking mundial per capita

5 DE ABRIL DE 2018

# TODOS À MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DO SUS



O MOMENTO PARA  
O SEU NEGÓCIO É AGORA.

# TEGRA COMERCIAIS



CRIADORIA

## EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS PRONTOS PARA RECEBER O SEU CONSULTÓRIO

SALAS COMERCIAIS E LAJES CORPORATIVAS

### CA'D'ORO ESCRITÓRIOS



SALAS COMERCIAIS  
26M<sup>2</sup> A 107M<sup>2</sup>

- Próximo à Av. Paulista e Av. 9 de Julho
- Linha Amarela do metrô

• Rua Augusta, 129 - Consolação

### PRAÇA PAMPLONA



SALAS COMERCIAIS  
32M<sup>2</sup> A 994M<sup>2</sup>

- Próximo à Av. Paulista e Av. 9 de Julho
- Linha Verde do metrô

• Rua Pamplona, 145 - Bela Vista

### ARTWORK



SALAS COMERCIAIS  
36M<sup>2</sup> A 542M<sup>2</sup>

- A 10 min. da Av. Paulista
- Próximo à Estação Santa Cruz do metrô

• Rua Domingos de Morais, 2781 - Vila Mariana

CONHEÇA MAIS OPORTUNIDADES COMERCIAIS. ACESSE: [tegracomerciais.com.br](http://tegracomerciais.com.br) 11 3197 2990

Realização, Construção e Vendas

Tegra é o novo nome da Brookfield Incorporações.

**TEGRA** | 40  
INCORPORADORA

## BOM SERÁ...

ENVIU-ME O TEXTO ao lado, o “Bom será...”, Oswaldo Ubríaco Lopes, figura humana ímpar, amigo, professor, médico, acadêmico e reconhecido cientista.

As “Diretrizes Curriculares dos Cursos de Medicina”, hoje impostas ao sistema de ensino superior brasileiro, acrescentam algo senão proximidade, ideologia e doutrina pedagógica ao “Plano de Estudos” assinado pelo Conde de Aguiar?

A linguagem do Conde é simples, direta, transparente. Assim como a proposta. Aqui, se tem intenções de delinear o essencial na formação do cirurgião (e do médico).

Oferece-nos ele um curso em tempo integral, que conduz à certificação em cirurgia em 5 anos; formação de cirurgião em 7; e acesso ao grau de doutor em Medicina aos que se distinguem e se submeterem a avaliação adicional.

A aprendizagem se faz desde o início do programa em cenário de prática clínica intensa e próximo convívio com pacientes e professores. Os últimos anos guardam notável semelhança com o modelo de internato de algumas poucas (e boas) escolas médicas contemporâneas.

O processo de avaliação é presença constante. Ressalta a genuína preocupação com a qualidade dos egressos.

Afinal, não é o paciente, desde Hipócrates aos nossos dias, quem realmente importa? Não será ele o objeto de nossa primeira preocupação? De 1813 aos nossos dias, percorremos mais de dois séculos de longa e difícil jornada. Em qual curva deste caminho nos perdemos?



**JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL**  
Presidente da APM

### — PLANO DE ESTUDOS DE CIRURGIA —

**I.** Os estudantes para serem matriculados no primeiro ano do Curso de Cirurgia, devem saber escrever e ler correctamente.

**II.** Bom será que entendam as línguas franceza e inglesa, mas esperar-se-ha pelo exame da primeira, até a primeira matrícula do segundo ano, e pelo da inglesa, até á do terceiro.

**III.** A primeira matricula se fará de 4 até 12 de Março, e a segunda de 2 a 6 de Dezembro.

**IV.** O curso completo será de cinco annos.

**V.** No primeiro aprende-se a Anatomia em geral até o fim de Setembro, e deste tempo até 6 de Dezembro ensinar-se-ha chimica, farmacêutica, e o conhecimento dos gêneros necessários à matéria medica e cirurgia sem applicações; o que se repetirá nos annos seguintes.

**VI.** Todos os Estudantes assistirão desde o primeiro anno ao curativo, o qual se fará das sete horas até às oito e meia da manhã; e dali até às dez, ou ainda mais será o tempo das lições de anatomia, e de tarde quando for preciso.

**VII.** No segundo anno repete-se aquelle estudo com a explicação das entranhas, e das mais partes necessárias à vida humana, isto é, a physiologia, das dez às onze e três quartos da manhã, e de tarde se conveniente for.

**VIII.** Aquelles Estudantes que souberem latim ou geometria, signal que o seu espirito está acostumado a estudos, matricular-se-ão logo pela primeira vez neste segundo anno, e nenhum outro o poderá pretender, porque não é de presumir que tenha os conhecimentos necessários para o exame das matérias do segundo anno, o qual como quaisquer exames deste Curso, sempre será público.

**IX.** Deste segundo anno por diante até o último haverá sabatinas, e todos os mezes dissertação em lingua portuguesa.

**X.** No terceiro, das quatro da tarde

até às seis, dará um Lente Médico as lições de hygiene, etiologia, pathologia, terapêutica.

**XI.** Desde até ao fim do quinto não há feriados nas enfermarias, mas somente nas aulas, se não houver operação de importância a que devam todos assistir.

**XII.** No quarto, instrucções cirúrgicas e operações das sete horas até às oito e meia da manhã, e às quatro da tarde lições e prática da arte obstetricia.

**XIII.** No quinto, pratica de Medicina das nove até às onze damanhã, e às cinco da tarde haverá outra vez assistência às lições do quarto e à obstetricia.

**XIV.** Neste anno, depois do exame, podem haver a Carta de aprovados em Cirurgia.

**XV.** Aquelles porém que, tendo sido aprovados plenamente em todos os annos, quizerem de novo frequentar o quarto e quinto anno, e fizerem os exames com distincção, se lhes dará a nova graduação de formados em Cirurgia.

**XVI.** Os cirurgiões formados gozarão das prerrogativas seguintes: 1o Preferirão em todos os partidos aos que não teem esta condecoração: 2o Poderão por virtude de suas Cartas curar todas as enfermidades, aonde não houverem Médicos: 3o Serão desde logo membros do Collegio Cirurgico e Oppositores às Cadeiras destas Escolas, e das que se hão de estabelecer nas Cidades da Bahia e Maranhão, e em Portugal: 4o Poderão todos aquelles que se enriquecerem de principios e prática, a ponto de fazerem os exames, que aos Médicos se determinam, chegar a ter a formatura, e o grão de Doutor em Medicina.

**XVII.** Os exames são os dos preparatórios, os dos annos lectivos; as conclusões magnas, e dissertações em latim.

**XVIII.** Os exames são os dos preparatórios, os dos annos lectivos; as conclusões magnas, e dissertações em latim.

Palácio do Rio de Janeiro em 1 de Abril de 1813 - Conde de Aguiar

## SAÚDE DIGNA E EFICIENTE

A LEI 9.656 DE 1998, dos Planos de Saúde – que estabeleceu uma nova realidade de atendimento suplementar no Brasil –, completa 20 anos de existência este ano. Entretanto, a possível comercialização de planos de saúde “populares”, flexibilizando a regulamentação entre operadoras e usuários, tem gerado preocupação entre órgãos de defesa do consumidor e entidades médicas.

Para nos apresentar um breve cenário da assistência privada no País, e possíveis alterações atualmente em debate, convidamos quatro especialistas: Ana Carolina Navarrete, pesquisadora em Saúde do Idec; Florisval Meinão, ex-presidente da APM; Maria Feitosa Lacerda, supervisora do Procon-SP; e Maria Inês Dolci, vice-presidente do conselho diretor da Proteste e representante da OAB-SP.

Outro destaque desta edição é a reportagem sobre a inflação da saúde que, apesar de ser muito superior ao índice geral da Economia, não é levada em conta no momento de reajuste dos honorários dos prestadores de serviços. E na luta por melhor remuneração e condições aos médicos, a Comissão Estadual de Negociação iniciou, em fevereiro, os trabalhos da pauta de reivindicações para 2018.

Ainda na esteira de melhorias para a saúde brasileira, os integrantes da Frente Democrática em Defesa do SUS definiram a realização de um ato público no dia 5 de abril, no centro de São Paulo, e convocam a todos para participar. Confira os detalhes em nossa revista. Veja ainda texto especial sobre os investimentos per capita em Saúde no mundo, que colocam o Brasil na vergonhosa 58ª posição.

Para fechar esta edição, do mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, trazemos artigo de Rossana Pulcineli Vieira Francisco, presidente da Sogesp, que fala das ainda existentes desigualdades entre os gêneros.

Boa leitura!



**EVERALDO PORTO CUNHA**  
**JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES**  
Diretores de Comunicações da APM



**LEIA TAMBÉM NO SEU SMARTPHONE OU TABLET**  
Baixe gratuitamente o app *Publicações APM*, disponível para iOS e Android.



### DIRETORIA 2017-2020

Presidente: **JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL** 1º Vice-Presidente: **DONALDO CERCI DA CUNHA** 2º Vice-Presidente: **AKIRA ISHIDA** 3º Vice-Presidente: **JORGE CARLOS MACHADO CURI** 4º Vice-Presidente: **ROBERTO LOTFI JÚNIOR**

### DIRETORES

Administrativo: **FLORISVAL MEINÃO** Administrativo Adjunto: **JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS** Científico: **ÁLVARO NAGIB ATALLAH** Científico Adjunto: **PAULO ANDRADE LOTUFO** Comunicações: **EVERALDO PORTO CUNHA** Comunicações Adjunto: **JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES** Cultural: **IVAN DE MELO ARAÚJO** Cultural Adjunto: **GUIDO ARTURO PALOMBA** Defesa Profissional: **MARUN DAVID CURY** Defesa Profissional Adjunto: **JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO** Economia Médica: **PAULO DE CONTI** Economia Médica Adjunta: **CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA** Eventos: **REGINA MARIA VOLPATO BEDONE** Eventos Adjunta: **MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA** Marketing: **ADEMAR ANZAI** Marketing Adjunto: **NICOLAU D'AMICO FILHO** 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LACILDES ROVELLA JÚNIOR** 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LUIZ CARLOS JOÃO** Previdência e Mutualismo: **CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO** Previdência e Mutualismo Adjunto: **PAULO TADEU FALANGHE** Responsabilidade Social: **EVANGELINA VORMITTAG** Responsabilidade Social Adjunto: **WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI** Secretário Geral: **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES** 1º Secretário: **PAULO CEZAR MARIANI** Serviços aos Associados: **VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM** Serviços aos Associados Adjunto: **ROBERTO DE MELLO** Social: **RENATO AZEVEDO JÚNIOR** Social Adjunto: **ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO** Tecnologia de Informação: **ANTONIO CARLOS ENDRIGO** Tecnologia de Informação Adjunto: **MARCELO FERRAZ DE CAMPOS** 1º Distrital: **MARCIA PACHIEGA LANZIERI** 2ª Distrital: **SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO** 3º Distrital: **CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR** 4º Distrital: **EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA** 5º Distrital: **CLOVIS ARCUCIO MACHADO** 6ª Distrital: **CLEUSA CASCAES DIAS** 7ª Distrital: **IRENE PINTO SILVA MASCI** 8º Distrital: **GEOVANNE FURTADO SOUZA** 9ª Distrital: **MARGARETE ASSIS LEMOS** 10ª Distrital: **MARISA LOPES MIRANDA** 11ª Distrital: **ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO** 12ª Distrital: **LUÍS EDUARDO ANDROSSI** 13ª Distrital: **OSVALDO CAIEL FILHO** 14ª Distrital: **ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA**

### CONSELHO FISCAL

Titulares: **BRUNO ZILBERSTEIN**, **CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ**, **CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA**, **FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR**, **CELSONO NOGUEIRA FONTÃO** Suplentes: **CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI**, **DAVID ALVES DE SOUZA LIMA**, **JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO**, **LUCIANO RABELLO CIRILLO**, **OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR**.

### REVISTA DA APM • Edição nº 697 • Março de 2018

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunicacao@apm.org.br  
Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: **CHICO DAMASO** [MTb 17.358/SP] Coordenadora de Comunicação: **GIOVANNA RODRIGUES** Repórteres: **GUILHERME ALMEIDA** e **KELI ROCHA** Estagiária: **MARIANA GARCIA** Auxiliar Administrativo: **JÉSSICA ALINE DOS SANTOS** Projeto Gráfico e Design: **RENAN GOULART/INSTINTO**.

Gerente de Marketing: **JORGE C. ASSUMPTIÃO** Comercialização: **MALU FERREIRA** (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: **LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.** 11 edições anuais, 31.000 exemplares distribuídos no Estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural)



# Conquistamos a marca de

# 4.000.000

# de cooperados.

A cada dia, mais pessoas encontram no cooperativismo um jeito mais humano de lidar com suas finanças, gerar renda, economia e desenvolvimento e, finalmente, de construir um mundo verdadeiramente rico para todos.

**Obrigado a todos que fazem parte!**

**SICOOB**  
Faça parte.

# APM #697

Março de 2018

- 3 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4 EDITORIAL

## MUNDO APM

### 8 SISTEMA ÚNICO

5 de abril terá abraço simbólico na Catedral da Sé por melhorias no SUS

### 10 FINANCIAMENTO

O Brasil ocupa o vergonhoso 58º lugar no ranking de investimento per capita em Saúde

### 14 PLANOS DE SAÚDE

Convidados tentam elucidar o que pode acontecer diante da tramitação no Congresso de um pacote de mudanças

### 24 CUSTOS DO SETOR

Enquanto a inflação oficial parece pequena, a variação na Saúde dispara

### 28 REMUNERAÇÃO

Médicos paulistas iniciam campanha 2018 por reajustes na saúde suplementar

### 30 MAIS MÉDICOS

ANS obriga operadoras a cobrir indicações de intercambistas

### 32 FORMAÇÃO

Quatro em cada dez são reprovados no 13º Exame do Cremesp

### 34 ARBOVIROSES

Diretora do Instituto de Medicina Tropical da USP fala sobre a febre amarela

### 36 ARTIGO

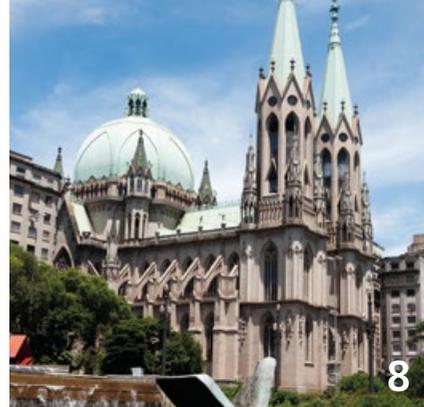
No mês da mulher, a presidente da Sogesp, Rossana Pulcineli, fala sobre as conquistas femininas

## RADAR

- 38 GIRO
- 40 GIRO REGIONAL
- 42 DE OLHO NO LEGISLATIVO
- 44 AGENDA CULTURAL

## MURAL

- 46 CLUB APM
- 48 CLASSIFICADOS
- 50 EU USO, EU APROVO



8



10



14



24



28

ILUSTRAÇÃO DE CAPA: THALES MARRA  
FOTOS: CIFOIART / RENAN GOULART / ALLASERBRINA / MARINA BUSTOS

Berrini. Foto: André Stefano/SPCVB

# XVI CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DO SONO

São Paulo, 4 e 5 de maio de 2018

Local:  
**Milenium Centro de Convenções**

R. Doutor Bacelar, 1043 - 1º andar -  
VI. Clementino - São Paulo, SP

Última chance de garantir sua inscrição com condições diferenciadas até **01/05!**

CERTIFICAÇÃO



CATEGORIA	VALORES (R\$)*
SÓCIO EFETIVO APM	490,00
ACADÊMICOS SÓCIO APM	300,00
RESIDENTE / ESTAGIÁRIO SÓCIO APM	330,00
ACADÊMICOS NÃO SÓCIO APM	360,00
RESIDENTE / ESTAGIÁRIO NÃO SÓCIO APM	390,00
MÉDICO NÃO SÓCIO	610,00
ASSOCIADOS ABSONO / SPSONO	510,00
OUTRO PROFISSIONAL	330,00

\* Preços válidos até 01/05

### INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Departamento de Eventos - APM  
(11) 3188-4250 / [inscricoes@apm.org.br](mailto:inscricoes@apm.org.br)

PRESIDENTE DO CONGRESSO:  
Dra. Sônia Maria Guimarães Pereira Togeiro de Moura

Confira a programação completa do evento, acesse:  
[www.apm.org.br/eventos/congressodosono](http://www.apm.org.br/eventos/congressodosono)

APOIO



PATROCÍNIO MASTER

REALIZAÇÃO



5 DE ABRIL DE 2018

# TODOS À MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DO SUS



Ato público terá atores interpretando pacientes em performance sobre mazelas da rede pública de saúde

DA REDAÇÃO

**INTEGRANTES DA FRENTE** Democrática em Defesa do SUS se reuniram na sede da Associação Paulista de Medicina, em 26 de fevereiro, para definir um cronograma de mobilização por financiamento adequado e melhorias no Sistema Único de Saúde. Além de reuniões políticas em Brasília e audiências com as secretarias estadual e municipal de Saúde de São Paulo, ficou definido, para 5 de abril, ato público partindo da sede da APM até a Catedral da Sé.

O protesto foi propositalmente marcado às vésperas de 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, para chamar a atenção dos cidadãos, da mídia e para colocar a discussão em pauta em todos os setores da sociedade. É fundamental lembrar que praticamente 100% dos brasileiros dependem da rede pública, desde a atenção primária à terciária. São exemplos as vacinações em massa, os transplantes de órgãos e, agora mesmo, os mutirões de imunização contra a febre amarela.

## ATO PÚBLICO

O ato público de 5 abril terá como ponto de concentração a sede da APM que, nesta data, estará com toda a sua fachada de 14 andares coberta por uma bandeira de 25 metros, em defesa do SUS.

Da APM, manifestantes caminharão até a Praça da Sé onde, por volta de 12h, ao som dos sinos, abraçarão a Catedral



## REPRESENTAÇÃO

Médicos e outros profissionais da Saúde integram a Frente Democrática

da Sé, fazendo um minuto de silêncio em solidariedade aos pacientes que sofrem aguardando acesso e atendimento digno em todo o País, e ainda soltarão mil balões brancos.

Antes do abraço à Catedral da Sé, atores interpretarão pacientes em performance sobre as mazelas da rede pública de saúde. Em cadeiras de rodas, macas jogadas ao chão farão referência ao que, infelizmente, não é raro em hospitais do Brasil atualmente.

## ENCONTROS POLÍTICOS

Sobre os encontros em Brasília, o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, afirmou que a entidade tem forte atuação na Frente Parlamentar da Medicina: “Precisamos nos reunir com líderes partidários e expor nossas discussões. Inclusive, temos que

pressionar o ministro da Saúde, Ricardo Barros, visto como um ‘gestor excelente’, mas que está estrangulando o SUS. Devemos ocupar todos os espaços para dar visibilidade ao nosso movimento”.

O médico e vereador Gilberto Natalini ressaltou a importância da união e do fortalecimento das entidades representativas em prol do sistema público. “Hoje, temos de deixar para trás o descrédito e voltar a confiar na mobilização e na luta. Juntos - profissionais de Saúde, pacientes, gestores e políticos -, podemos avançar e reverter o caos da rede pública”.

## HISTÓRICO DE AÇÕES

A Frente Democrática em Defesa do SUS foi reativada em 16 de outubro do ano passado, em ato público na frente da Câmara Municipal de São Paulo que denunciou a desregulamentação do sistema público nos últimos anos. O grupo voltou a se reunir em 27 de novembro e em 7 de dezembro, na APM. Depois, visitou o vice-governador de São Paulo, Márcio França, no dia 14 de dezembro, e o senador José Serra, em 16 de janeiro deste ano, para solicitar apoio à luta.

“Temos mais recursos destinados ao sistema privado, para 50 milhões de pessoas, do que para o sistema público de saúde, que atende o triplo dessa quantidade. Além disso, a PEC do Teto vai restringir ainda mais os gastos para as áreas primárias essenciais, como Saúde e Educação. É preciso união para transformar”, acrescentou João Sobreira de Moura Neto, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM.

Participaram ainda da mesa que conduziu os trabalhos João Inácio Mildner (Arquidiocese de São Paulo), Jonatas da S. Souza (Crefito-3), Neide Aparecida Sales Biscuola (APCD), Silvio Cecchetto (ABCD), Gabriela Cardoso Gazola (Com-Saúde/Fiesp), Renata Andréa Pietro Pereira Viana e Fabíola Campos (Coren-SP) e Renato Azevedo Júnior (Cremesp).

O próximo encontro da Frente será no dia 12 de março, na sede da APM, para discutir a elaboração da carta aberta à população esclarecendo sobre o sucateamento do SUS. Também serão definidas as datas de encontros com os parlamentares em Brasília e das audiências com as secretarias estadual e municipal de São Paulo. ●

FOTOS: CÍFOTART / BBUSTOS FOTOGRAFIA

# MUITO DISTANTE DOS CAMPEÕES MUNDIAIS

Apesar de estar entre as principais economias do mundo, o Brasil ocupa o vergonhoso 58º lugar no ranking de investimento per capita em Saúde

POR KELI ROCHA

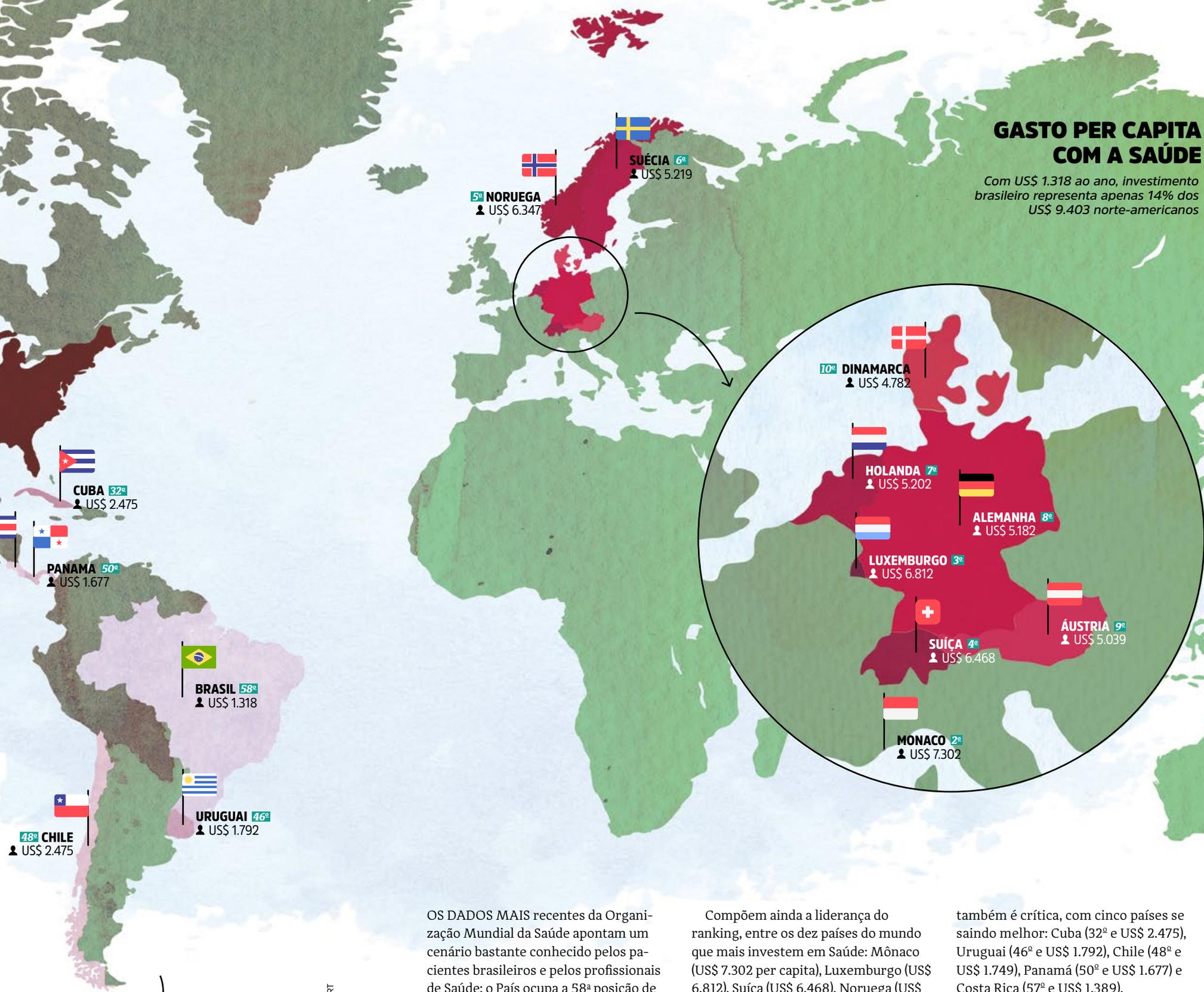
**LEGENDA**  
Quanto mais forte a cor, maior o investimento per capita do país



INFOGRÁFICOS: RENAN GOULART

## GASTO PER CAPITA COM A SAÚDE

Com US\$ 1.318 ao ano, investimento brasileiro representa apenas 14% dos US\$ 9.403 norte-americanos



OS DADOS MAIS recentes da Organização Mundial da Saúde apontam um cenário bastante conhecido pelos pacientes brasileiros e pelos profissionais de Saúde: o País ocupa a 58ª posição de investimentos per capita em Saúde, o que representa US\$ 1.318 por ano, ou 8,3% do Produto Interno Bruto. Na outra ponta, no topo da lista de 195 países, estão os Estados Unidos da América, com gasto em torno de US\$ 9.403, ou 17,1% do PIB, relativos a 2014.

Compõem ainda a liderança do ranking, entre os dez países do mundo que mais investem em Saúde: Mônaco (US\$ 7.302 per capita), Luxemburgo (US\$ 6.812), Suíça (US\$ 6.468), Noruega (US\$ 6.347), Suécia (US\$ 5.219), Holanda (US\$ 5.202), Alemanha (US\$ 5.182), Áustria (US\$ 5.039) e Dinamarca (US\$ 4.782).

Considerando a América Latina, que possui 20 países emergentes ou subdesenvolvidos, e na qual o Brasil possui a maior economia, nossa situação

também é crítica, com cinco países se saindo melhor: Cuba (32º e US\$ 2.475), Uruguai (46º e US\$ 1.792), Chile (48º e US\$ 2.475), Panamá (50º e US\$ 1.677) e Costa Rica (57º e US\$ 1.389).

“Veja que em países com o nível de desenvolvimento semelhante ao nosso, como o Chile, que não tem um sistema público universal, o investimento em Saúde é maior que no Brasil”, compara a especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Instituto de >>

Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Fabiola Sulpino Vieira.

Mesmo no percentual de investimento em Saúde em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), com o Brasil ocupando a 50ª posição, quando se analisa a composição dos sistemas público e privado, “a participação pública brasileira – que prioriza a universalidade na assistência – fica muito em desvantagem com relação à saúde suplementar”, segundo Fabiola.

Para o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, esses números se refletem na falta de recursos e no sucateamento da rede pública de saúde brasileira. “Temos como somatória a dificuldade de acesso, principalmente à atenção especializada, a carência de leitos e a falta de medicamentos”, pontua.

O investimento público das três esferas (federal, estadual e municipal) em 2015 foi de R\$ 247,7 bilhões, de acordo com o Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde (Siops) do Ministério da Saúde, o que representou 3,9% do PIB. Isso para atender exclusivamente 150 milhões de brasileiros, além dos usuários de planos de saúde que também se beneficiam do SUS de outras maneiras, como em programas de vacinação. Já a participação privada naquele ano ficou próxima de 5% do PIB, para 50 milhões de pessoas.

#### ENTRAVES HISTÓRICOS

As razões para essa diferença gritante entre os sistemas público e privado estão associadas à história política e econômica do Brasil, e podem ser explicadas desde o surgimento do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), criado em 1977 e extinto em 1993, ao qual apenas as pessoas que possuíam carteira de trabalho assinada tinham acesso.

“O Brasil sempre teve um setor privado de Saúde muito forte, e essa participação segue até os dias atuais. Agora, tudo depende da prioridade

que se dá ao sistema público, afinal, o SUS atende a população inteira porque dispõe de serviços que a saúde suplementar não oferece. Mesmo os procedimentos de altíssimo custo são financiados e assegurados por ele, incluindo medicamentos. Além disso, as vigilâncias sanitária e epidemiológica são ofertadas somente pelo SUS”, avalia a especialista do Ipea.

“Desde a Constituição de 1988, a Saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Ou seja, temos de nos orgulhar de sermos um dos poucos países do mundo que oferecem saúde gratuita para todos os habitantes. Entretanto, após três décadas de implantação do sistema, é preciso reverter suas lacunas”, acrescenta Amaral.

O presidente da APM destaca que as dificuldades de gestão e de financiamento do sistema público são os principais entraves para avanços. “Temos ciência de que mais pessoas dependem dos serviços ofertados pelo SUS. Porém, um percentual pequeno do PIB é investido na saúde pública. Na outra ponta, o Governo destina 8% para o pagamento da dívida externa”, critica.

#### PEC DO TETO E INFLAÇÃO

Para piorar ainda mais os já baixos investimentos brasileiros na saúde pública, a Emenda Constitucional 95, promulgada em dezembro de 2016, limitou por 19 anos os gastos do Governo Federal para as despesas primárias, exceto as financeiras, em razão da crise fiscal. Áreas

como a Saúde e a Educação também foram afetadas pela medida.

“Mesmo que a nossa Economia retome o crescimento, será muito complicado porque o teto de gastos está valendo para todas as áreas de políticas públicas, e elas vão disputar esses mesmos investimentos. Em resumo, a curto e médio prazo, será muito difícil que a Saúde consiga receber mais recursos além da aplicação mínima já definida constitucionalmente”, esclarece Fabiola.

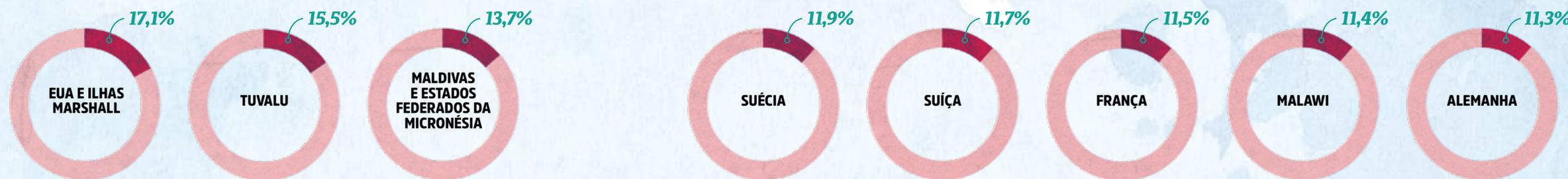
“Simultaneamente, temos outras pressões sobre os recursos da Saúde, como o envelhecimento da população, a crescente inovação tecnológica e a necessidade de reduzir as desigualdades de acesso aos serviços de saúde, de forma a garantir sua integralidade e universalidade. A PEC

**PEC do Teto agravará ainda mais o quadro, já que na prática os investimentos em Saúde ficarão menores por conta da inflação do setor**

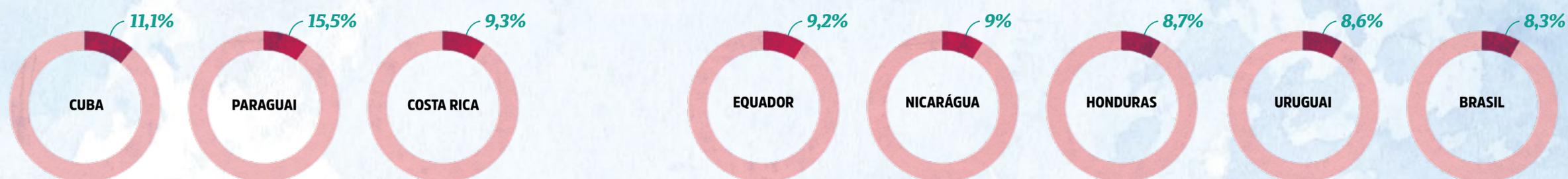
do Teto retrocederá as conquistas e dificultará as melhorias no sistema público”, defende o presidente da APM.

E além dos fatores acima citados, na prática os investimentos em saúde pública serão reduzidos por conta da Emenda Constitucional, já que a inflação da Saúde é muito maior do que a medição geral – em 2016, por exemplo, o IPCA (IBGE) acumulou 6,28%, enquanto o VCMH (IESS) foi de 20,4% [conforme detalhado em matéria da página 24]. Outra pesquisa do próprio Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, intitulada “Variação dos custos médicos hospitalares e inflação geral. Por que esses índices não são comparáveis no Brasil e no mundo?”, aponta índice superior à inflação nos custos médico-hospitalares em 19 países estudados, incluindo o Brasil. ●

#### PAÍSES COM OS MAIORES INVESTIMENTOS EM SAÚDE (% PIB)



#### PAÍSES DA AMÉRICA LATINA QUE MAIS INVESTEM EM SAÚDE (% PIB)

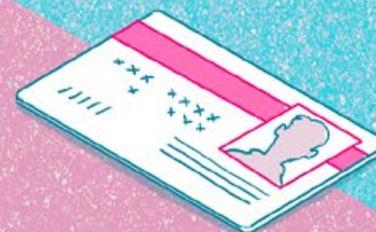
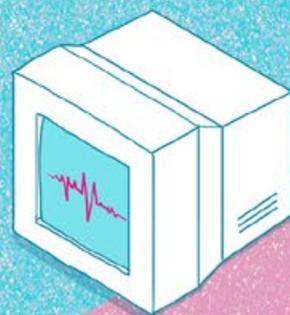


FONTE: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (2014)

# AMEAÇA DE RETROCESSO

Convidados tentam elucidar o que pode acontecer diante da tramitação no Congresso de um pacote de mudanças na assistência suplementar

DA REDAÇÃO ILUSTRAÇÕES THALES MARRA



**N**a esteira das discussões sobre o Sistema Único de Saúde, por ocasião de seus 30 anos em 2018, a Associação Paulista de Medicina segue pautando os debates que interessam aos médicos e pacientes neste ano de eleição. Nesta revista, optamos por abordar a situação incerta em que se encontra o setor da saúde suplementar. Para além do cenário já desordenado que enfrentamos, o clima de insegurança cresce com um debate que ocorre de portas cerradas em Brasília.

No segundo semestre de 2017, o Congresso Nacional apensou cerca de 150 propostas paradas – que tratam da saúde suplementar e

dos planos de saúde – em um único projeto. O intuito dos parlamentares é alterar a atual Lei dos Planos de Saúde, 9.656/98. Após apreciações de uma Comissão Especial, a proposta encontra-se na fila para voltar à pauta da Câmara dos Deputados.

O ataque mais notório que poderá sair de uma eventual aprovação é a criação dos planos de saúde “populares”, ou “acessíveis”, gestados pelo Ministério de Saúde. Estão entre alguns pontos nocivos da ideia: a coparticipação (quando os usuários pagam 50% das despesas todas as vezes que usam um serviço); fim da exigência de que planos ambulatoriais garantam a internação de emergência dos usuários nas primeiras

24 horas; redes hierarquizadas e coberturas regionalizadas; e extensão dos prazos para marcação de consultas.

Além disso, essas novas modalidades devem reduzir o rol de cobertura definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, indicando uma movimentação no sentido de garantir aos usuários apenas os atendimentos mais simples e baratos, no nível da atenção básica, em sua maioria. Além da falsa sensação de cobertura que causará na população, estes planos ditos acessíveis não irão desonerar ou desafogar o SUS, que continuará atendendo os brasileiros em sistemas mais complexos, e onerosos.

É de se imaginar, ainda, o prejuízo

que essa iniciativa poderá causar aos profissionais de Medicina, que por vezes se verão de mãos atadas. Com o atendimento integral comprometido, o médico irá se deparar com casos em que não poderá aplicar a terapêutica mais indicada por conta da falta de cobertura do plano de saúde em questão.

Outro ponto causa apreensão: ventila-se a possibilidade de proibição dos usuários recorrerem ao Código de Defesa do Consumidor para garantir seus direitos. Essa e demais medidas evidenciam que as mudanças propostas, se aprovadas, irão prejudicar os pacientes e os médicos, favorecendo única e exclusivamente as operadoras de planos de saúde.

Pensando nisso, entrevistamos especialistas do setor sobre as mudanças na Lei 9.656/98, de forma a mensurar o impacto real que as alterações poderão causar. Em ordem alfabética, participam deste especial: **Ana Carolina Navarrete**, pesquisadora em Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec); **Florisval Meinão**, diretor Administrativo e ex-presidente da APM; **Maria Feitosa Lacerda**, supervisora da Diretoria de Programas Especiais da Fundação Procon/SP; e **Maria Inês Dolci**, vice-presidente do conselho diretor da Proteste e membro da Comissão de Estudos de Planos de Saúde da OAB/SP. >>

**MÉDICOS E USUÁRIOS SERÃO OS MAIORES PREJUDICADOS COM AS ALTERAÇÕES**

**150**

PROPOSTAS DE MUDANÇAS NA LEI 9.656/98 FORAM APENSADAS EM UM PROJETO

**3.329**

PROCEDIMENTOS ESTÃO NO ATUAL ROL DA ANS, MAS NÃO ESTARÃO INTEGRALMENTE NOS PLANOS “ACESSÍVEIS”

**7**

DIAS PARA A MARCAÇÃO DE CONSULTAS É UM DOS PRAZOS QUE PODEM SER ALTERADOS

**50%**

DE COPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS TAMBÉM ESTÁ NO PACOTE DE MUDANÇAS

# A PROPOSTA DE REFORMA DA LEI 9.656/98 TEM LACUNAS

A pesquisadora em Saúde do Idec enfatiza que o substitutivo de alteração dos planos de saúde não defende os interesses dos usuários e prejudica o diagnóstico e a prescrição do profissional médico

POR KELI ROCHA



uma oferta tão restrita de cobertura que o acesso ficará circunscrito ao contrato, e não ao serviço. As alterações exigem que o consumidor saiba qual doença terá no futuro, qual tecnologia precisará e se estará ou não na região onde terá o serviço prestado. Esse tipo de exigência de conhecimento é completamente abusiva, cria uma desvantagem exagerada entre a operadora e o consumidor. Além disso, esses planos são de cobertura restrita, pois não há garantia de que o valor será menor. É uma tentativa de desregulamentar o setor sim, de tirar vantagens da Lei 9.656/98.

## MÉDICOS PREJUDICADOS

Hoje, o médico sabe que o está previsto no rol. Já para um procedimento não previsto, eventualmente o usuário pede à operadora ou judicialmente. Se houver a permissão de planos acessíveis, o médico precisará saber o que o contrato daquela pessoa cobre, antes de tomar qualquer decisão. Ou seja, está jogada a responsabilidade para cima do profissional, inclusive se naquela região tem tecnologia para aquela prescrição. Outra preocupação que impacta é a obrigatoriedade de o juiz ouvir um perito antes da tomada de decisão de urgência/emergência, colocando em xeque a opinião do primeiro profissional e retardando o acesso do usuário naquele tratamento.

são: "Por que fazer essas alterações agora, em um momento de instabilidade econômica e de crise de credibilidade no Congresso? e Para que mexer em um setor heterogêneo, que tem interesses econômicos antagônicos?"

## NÃO ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO

Podemos verificar que o substitutivo não vem para atender aos interesses dos consumidores. Quando olhamos para o conteúdo desse material, observamos a proposta de flexibilização das multas para operadoras que descumprirem a lei, instrumentos que barram a busca pela justiça do consumidor quando ele tem cobertura negada. Vemos um reforço da lei para uma possibilidade de ofertas de planos com menor cobertura, mas tudo sem defender os interesses do consumidor.

## PLANOS "ACESSÍVEIS"

No final das contas, o usuário pagará por

**A**na Carolina Navarrete é advogada e pesquisadora em Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). De maneira geral, ela relembra que o mercado de saúde suplementar está vivendo um período de redução no número de usuários. Conforme temos um revés econômico, que afeta o emprego, isso prejudica diretamente o setor. A seguir, fala sobre as propostas de mudança da Lei 9.656/1998, em tramitação no Congresso Nacional.

## SETOR HETEROGÊNEO

De um lado, temos as operadoras de planos de saúde com uma ligação financeira direta; do outro, o grande mercado de prestadores de serviços; e no meio, o consumidor - parte mais fraca em qualquer uma das situações. A atual proposta de reforma da lei dos planos de saúde tem lacunas, e as principais questões que se colocam

FOTO: DIVULGAÇÃO

**RAIO-X**  
ANA CAROLINA NAVARRETE

**PROFISSÃO**  
Advogada

**CARREIRA**  
Professora na Escola de Saúde Pública de Minas Gerais - ESPMG (2016)

**OCUPAÇÃO**  
Pesquisadora em Saúde do Idec

*Por que fazer essas alterações agora, em um momento de instabilidade econômica e de crise de credibilidade no Congresso?*

## FLEXIBILIZAÇÃO DOS PRAZOS MÍNIMOS

Essa garantia de atendimento para consultas e outros existe para resguardar o consumidor, sem dúvidas, para ele ser atendido em tempo razoável. E também existe como controle da ANS para a qualidade assistencial, para saber se a rede está dando conta de atender as pessoas dentro do previsto. Se flexibilizar esse prazo, não só impactará na qualidade de vida do consumidor - que vai levar mais tempo para ser atendido - como poderá comprometer a própria forma da Agência controlar a qualidade e a suficiência da rede assistencial.

## PLANOS COLETIVOS DESREGULADOS

Se houvesse mesmo interesse por parte do relator em redigir um substitutivo que atendesse aos interesses dos consumidores, ele teria enfrentado o problema clássico da falta de regulação dos planos coletivos. O fato de os planos coletivos não terem um teto de reajuste e de as operadoras poderem cancelar o contrato gera um ambiente muito propício para condutas abusivas por parte das empresas. São condições que vulneram o consumidor e não foram enfrentadas pela nova proposta.

## RESSARCIMENTO AO SUS

É constitucional e proporciona um

equilíbrio entre o mercado e o sistema público de saúde, porque a operadora tem de pagar quem executou o procedimento. Isso evita uma injustiça com o sistema público de saúde e faz com que a operadora cumpra a lei, sendo um incentivo a mais para atender de forma plena o consumidor. Hoje, no ressarcimento, a operadora paga à ANS que, por sua vez, remete a um fundo nacional de saúde, que gere os recursos e repassa para quem é de direito dentro da estrutura do SUS. A proposta agora vem descentralizar o repasse para quem atendeu diretamente a pessoa. Na nossa opinião, isso vai dificultar o cumprimento da lei. >>

# PODEMOS VER APROVADOS PROCESSOS SEM DISCUSSÃO COM A SOCIEDADE

O ex-presidente da APM lamenta a falta de participação dos médicos nos debates, critica os planos acessíveis e analisa a situação atual da Medicina privada no País

POR GUILHERME ALMEIDA

O atual diretor Administrativo da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, também acumula diversas experiências no segmento da Defesa Profissional, na própria entidade e em outras associações de classe. Foi na sua gestão como presidente da APM, por exemplo, que nasceu a Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde, que trata diretamente com as operadoras questões como reajustes de honorários e boas condições de trabalho aos médicos, para que possam prestar o melhor atendimento à população.

## LEI 9.656/98

Acho que precisa ser aperfeiçoada, sobretudo no tocante à relação entre prestadores de serviços e empresas –

**“Não há necessidade, por exemplo, de flexibilização dos prazos de atendimento por parte das operadoras”**



FOTO: BBUSTOS FOTOGRAFIA

**RAIO-X**  
FLORISVAL  
MEINÃO

**ESPECIALIDADE**  
Otorrinolaringologia

**CARREIRA**  
Ex-presidente da Associação Paulista de Medicina e ex-tesoureiro da Associação Médica Brasileira

**OCUPAÇÃO**  
Diretor Administrativo da APM

tema que a lei praticamente não aborda. Com a aprovação da Lei 13.003/14, a regulamentação feita pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) não avançou nas questões básicas que interessam aos profissionais da Saúde, principalmente a de honorários. Também não avançou no que se refere aos modelos de contratação. Isso mantém uma situação de grande vulnerabilidade entre os prestadores. Penso que a rediscussão desse assunto – com foco na relação entre operadoras e profissionais – é pertinente. Infelizmente, o debate realizado atualmente no Legislativo está sendo feito com pequena participação dos principais interessados: os prestadores de serviços. A gente corre o risco de assistir a aprovação de processos que não tenham sido discutidos amplamente com a sociedade.

## PLANOS “POPULARES”

Um grande retrocesso. Essa modalidade limitará ainda mais as coberturas, impondo restrições regionais. Vai haver uma expectativa de que a pessoa contratante poderá ter atendimento global, mas em dado momento terá isso negado. Será oferecido algo que a população ainda não tem a clareza do que é. Ao tentar utilizar, teremos os mesmos conflitos que tivemos no passado, antes da Lei 9.656/98. Além disso, há a influência no trabalho médico. Esses planos criarão vulnerabilidade para os profissionais, que não terão liberdade de utilizar todos os recursos e diagnósticos terapêuticos necessários nos casos que conduzem, com limitações impostas pela legislação.

## INFLUÊNCIA NA SAÚDE PÚBLICA

Os planos “populares”, do ponto de vista financeiro, não aliviarão o Sistema Único de Saúde. Irão, no máximo, melhorar em parte o atendimento na atenção básica. Mas este não é o problema da saúde pública, e sim os níveis secundário e terciário, nos quais há dificuldade de acesso. Os usuários destes planos continuarão

utilizando o SUS quando precisarem de atendimentos desta complexidade, pois os planos não os darão. O ressarcimento das operadoras ao SUS é fundamental e tem de ser mantido. Se as empresas, por um lado, criam dificuldades para o atendimento, os usuários irão procurar o SUS. Sem o ressarcimento, tem-se um enriquecimento ilícito por parte dessas empresas, pois cobram para que os contratantes sejam atendidos por elas.

## PREJUÍZOS AOS PACIENTES

Não há necessidade, por exemplo, de flexibilização dos prazos de atendimento por parte das operadoras. Os que existem hoje são o máximo possível [7 dias para consultas básicas e 14 para especialidades]. Não faz sentido uma pessoa aguardar mais do que isso para ser atendida, ainda mais por algo que está pagando. Os planos têm que garantir atendimento o mais rápido possível. Os prazos atuais são absolutamente pertinentes. Além disso, penso que a eliminação de consultas eletivas dos planos não traria, aos médicos, nenhum problema. Os profissionais teriam, inclusive, possibilidade de atender os seus pacientes por liberdade de escolha. Para os usuários, porém, seria muito ruim. Eles já pagam caro nas mensalidades e se tiverem, também, que arcar com os valores de consultas, terão um custo ainda maior.

## REAJUSTE DOS PLANOS

Penso que a ANS precisa começar a regulamentar os planos coletivos e empresariais. Não conhecemos as planilhas que geram os percentuais de reajuste. Isso é feito, atualmente, dentro das empresas, que se baseiam em critérios próprios. É incompreensível que o valor de reajuste dos planos coletivos e empresariais seja até três vezes maior do que o de planos individuais, por exemplo. A ANS precisa estar à frente disto, analisando essas planilhas. >>

# MODELOS POPULARES, NA REALIDADE, NÃO TÊM NADA DE ACESSÍVEIS

A supervisora do Procon-SP destaca que as propostas trarão mais dificuldades para o setor já fragilizado, além de interferir na autonomia médica

POR KELI ROCHA

**M**aria Feitosa Lacerda é advogada e supervisora da Diretoria de Programas Especiais da Fundação Procon-SP, sendo especialista na área desde 2009. Afirma que o setor privado hoje já apresenta diversas lacunas, como negativas de cobertura e abusos nos aumentos para planos coletivos. Para ela, as novas propostas em debate na Câmara interferem na decisão médica e no tratamento e cura do paciente. Confira a entrevista.

## FALHAS NO SISTEMA PRIVADO

Hoje, a saúde suplementar se diferencia nas regiões brasileiras, apresentando mais carência de oferta e de tecnologia no Norte e no Nordeste do País. No estado de São Paulo também há lacunas, como negativas de coberturas, mesmo para procedimentos que estão no rol. Isso é a maior causa de judicialização. Além disso, temos abusos nos aumentos

e o cancelamento de carteiras, principalmente nos contratos coletivos. Ainda há demora para a marcação de consultas e aprovação de procedimentos, mesmo tendo uma resolução que determina esses prazos. A mudança que a gente hoje entende necessária é para melhorar essas situações, e não trazer mais dificuldades para os consumidores.

## TRANSPARÊNCIA

Quando as propostas de alterações da Lei 9.656/98 começaram a ser discutidas na Comissão Especial, houve várias audiências públicas nas quais estiveram apenas operadoras. Pouquíssimas tiveram participação minoritária dos órgãos de defesa do consumidor, e as questões não foram amplamente debatidas com a sociedade. O alerta hoje dessas operações está partindo das entidades



**RAIO-X**  
**MARIA FEITOSA LACERDA**

**PROFISSÃO**  
Bacharel em Direito

**CARREIRA**  
Especialista em Proteção e Defesa do Consumidor da Fundação Procon-SP desde 2009

**OCUPAÇÃO**  
Supervisora da Diretoria de Programas Especiais do Procon-SP

de defesa do consumidor. Sabemos que os lobbies existem, inclusive muitos parlamentares têm campanhas financiadas por operadoras.

## NOVOS PLANOS

Somos contra os planos “populares” porque, na realidade, de acessíveis não têm nada. O consumidor já tem dificuldade para arcar com um plano de saúde, imagine com a previsão de coparticipação de 50%, por exemplo. Em outro item, não poderá acessar o especialista porque tem de passar por uma atenção primária primeiro, com isso levará mais tempo para conseguir o tratamento. Com a questão da regionalização do atendimento, não haverá estímulo para que as operadoras implantem novas clínicas e consigam

médicos para determinados locais já carentes. Além disso, não há garantia de que o valor será menor. Na realidade, é mais uma enganação, e o consumidor vai voltar para o SUS.

## PRAZOS FLEXÍVEIS

Entendemos que isso não pode acontecer. Hoje, até o prazo de sete dias, dependendo do caso, é difícil. O aumento nos prazos faz com que os consumidores procurem as emergências dos hospitais, que é muito mais custoso para os planos de saúde. Na verdade, em vez de ampliar a rede credenciada das operadoras, essa alteração na lei pode causar a redução dessa rede e dos investimentos.

## PLANOS COLETIVOS X INDIVIDUAIS

Atualmente, as operadoras pouco

comercializam os planos individuais porque o consumidor tem a garantia de não rescisão do contrato e o aumento é regulamentado pela ANS. Já no plano coletivo, os reajustes são muito maiores e a rescisão do contrato pode ser unilateral.

## REEMBOLSO AO SUS

Entendemos que deve continuar sim. As operadoras têm que ressarcir, porque é uma forma de pararem com negativas de cobertura. Já temos problemas no sistema público, que não comporta a quantidade de pessoas que tem de atender, além da previsão de menos verbas. Ou seja, em vez de melhorar, como afirma o ministro da Saúde, as mudanças vão sobrecarregar ainda mais o SUS.

## AUTONOMIA MÉDICA

Com as mudanças em debate, os médicos vão ter de seguir as diretrizes estabelecidas pelo plano, o que pode interferir na autonomia do profissional para o tratamento do paciente. Tem uma previsão também de que se o plano recusar o tratamento, o consumidor entra com uma liminar, e o juiz não poderá conceder o pedido sem antes passar por um núcleo especializado, que contará com a participação de médicos de outras operadoras. Sem contar a demora para a concessão dessas liminares. »

**Os médicos vão ter de seguir as diretrizes estabelecidas pelo plano, o que pode interferir na autonomia do profissional**



*“Estamos vendo muitas propostas polêmicas, como a permissão de reajustes de mensalidade para idosos”*



**RAIO-X**  
MARIA INÊS  
DOLCI

**PROFISSÃO**  
Advogada

**OCUPAÇÃO**  
Vice-presidente do conselho diretor da Proteste e membro da Comissão de Estudos de Planos de Saúde da OAB-SP

# COBERTURAS COMPLEXAS FICARÃO TODAS PARA O SUS

Para a representante da Proteste e da OAB-SP, esta modalidade de serviço irá favorecer as operadoras e restringir o direito à assistência

POR GUILHERME ALMEIDA



**M**aria Inês Dolci é vice-presidente do conselho diretor da Proteste – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor. A entidade vem participando, desde o ano passado, do debate público sobre as propostas de reformas na saúde suplementar, discutidas pelo Congresso Nacional. Confira abaixo as opiniões da advogada, que também é membro da Comissão de Estudos de Planos de Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, sobre as perspectivas da saúde suplementar.

## BALANÇO DO SETOR

A Lei 9.656/98 foi um dos momentos mais importantes que tivemos, na atuação enquanto defensores do consumidor. É lógico que temos problemas – que não são exclusivamente do brasileiro. Países como a Inglaterra

também enfrentam questões como elevação de custos e maior longevidade da população. É um desafio. O papel das entidades públicas e privadas de direito do consumidor, portanto, vai além de apontar falhas de operadoras ou cobrar verbas para assistência à saúde. Hoje, sabemos que há doenças intensificadas ou causadas por tabagismo, acidentes e alcoolismo que pesam muito no orçamento. Se não fizermos combate a isso, de maneira eficiente e rigorosa, não teremos mais recursos disponíveis.

## PACOTE DE MUDANÇAS

Existem alterações que precisam ser discutidas. O que mais interessa aqui é a questão dos planos acessíveis. Achamos que a mudança da lei para a inserção deles é uma propaganda enganosa. A redução da cobertura do plano,

restringindo o atendimento, é um problema grave. As pessoas vão comprar planos que não são baratos, mas que também não irão atender o que elas e seus familiares precisam. Existe ainda a questão da rede credenciada. O consumidor que não morar perto da rede ficará sem atendimento. É um tema muito sensível. Quando o debate – atualmente parado na Câmara – retornar, precisamos que além das empresas, estejam lá consumidores e demais entidades. Estamos vendo muitas propostas polêmicas, além dessas. Por exemplo, a permissão de reajustes de mensalidade para idosos.

## IMPACTO NO SUS

O grande problema é, novamente, que os planos populares não darão conta das coberturas além das questões mais básicas. Com o consumidor sem acesso, ele irá retornar ao Sistema Único de Saúde (SUS), que será onerado. Esses planos irão restringir a cobertura, excluindo os procedimentos mais caros e complexos, e sobrecarregarão o SUS. A primeira justificativa para que existissem, dada pelo ministro da Saúde, era que diminuiriam as despesas públicas. Na verdade, é o contrário.

## ÉTICA MÉDICA

O médico será muito prejudicado. Eles terão problemas éticos atuando em planos restritos. Se o usuário precisar de um procedimento de alta complexidade, não irá conseguir via operadora. O profissional, portanto, não terá o que fazer e não poderá acompanhar o tratamento de seu paciente. Quando perceber que o

cidadão possui uma doença grave, o médico saberá que não pode resolver a situação. Por outro lado, o paciente também não entenderá que a culpa de toda essa situação é das operadoras.

## PRAZOS DE ATENDIMENTO

Hoje, nós sabemos que se vende mais planos de saúde do que se poderia, há menos redes credenciadas e as empresas têm menos possibilidades de atender à população. Ao ampliar prazos de atendimento, ganham as empresas, lógico. Agora, quando você contrata um plano de saúde, quer um atendimento adequado e rápido. Sendo assim, a ampliação do prazo deixa de lado a questão mais importante: a saúde do consumidor. Por vezes, o tempo de atendimento vai refletir na decisão da saúde, que pode se agravar com a demora.

## AUMENTO DE PLANOS COLETIVOS

Entendo que deveria haver um acompanhamento, por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em relação à possibilidade de se ter um norte para a questão dos reajustes de planos empresariais e coletivos. Hoje ela não pode intervir, e para isso, deveria haver uma mudança na lei. É uma questão complexa, pois sabemos que existem muitos planos de modalidades diferentes, cada qual com suas particularidades. É necessário um estudo muito grande da ANS para colocar isso em prática, mas acreditamos que ela possa fazer. Precisamos aproveitar o momento para que se faça essa proposta. ●



# INFLAÇÃO CONTROLADA?

Enquanto o índice oficial parece pequeno, a variação na Saúde dispara por conta do crescimento de gastos em novas tecnologias, medicamentos e envelhecimento da população

POR GUILHERME ALMEIDA

FOTO: ALLASERBRINA

## REGULAMENTAÇÃO

A Lei 13.003/14 estabeleceu o IPCA como base para o reajuste dos prestadores

impor frações do IPCA para reajustar os contratos dos médicos. Também foi criado o mecanismo do fator de qualidade, com o qual as empresas ameaçavam reduzir honorários usando fracionamento das correções.

## CONTESTAÇÃO JUSTA

Há dúvidas se o IPCA é o índice adequado para reajustar os honorários médicos. Isso porque o índice, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é uma medição ampla, que coleta mensalmente a variação dos preços de diversos itens além da saúde, como habitação, despesas pessoais, transportes, alimentação e bebidas, entre outros.

O setor de Saúde, porém, tem particularidades que fazem com que seus custos cresçam além da inflação oficial. A inovação tecnológica, por exemplo, é extremamente importante para salvar vidas, mas encarece a prática da Medicina. Além disso, o envelhecimento da população e a vinculação de muitos insumos e equipamentos ao dólar, que tem sua própria variação, também pesam.

Em janeiro de 2012, o dólar estava em R\$ 1,87; já em janeiro deste ano, em R\$ 3,31 – aumento de 177% nos últimos seis anos. O IPCA, neste mesmo intervalo, teve acumulado de aproximadamente 38%.

Isso influencia diretamente o médico, conforme nos explica Marun David >>

A promulgação da Lei 13.003, em 2014, após anos de luta do movimento médico, trouxe importantes vitórias à classe, como a obrigação de contratos escritos entre as operadoras e os prestadores de serviços e o estabelecimento de reajustes anuais. A regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que se seguiu, entretanto, freou os ânimos: na falta de acordo na livre negociação entre as partes, o reajuste tem de ser baseado no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Como agravante, as operadoras de planos de saúde logo passaram a

Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina. Segundo ele, todo o sistema funciona baseado na inflação da Saúde, com as operadoras reajustando suas mensalidades a partir do crescimento dos gastos hospitalares, em insumos etc. Os custos são repassados tanto para os usuários de planos individuais – que tiveram 13,55% de reajuste em 2017, contra 2,94% do IPCA no ano – quanto para os coletivos, cujos índices não são regulamentados pela ANS e ultrapassam 20% na maioria dos casos.

“Para a classe médica, porém, nunca se passa essa evolução de gastos, que também temos que arcar. No máximo, recebemos o IPCA. Por isso, na Comissão Estadual de Negociação formada em

2012 pela APM, buscamos mostrar aos empresários que temos muitos anos de prejuízo sem recomposição de honorários e, além disso, estamos perdendo por recebermos reajustes abaixo da inflação que enfrentamos em nosso setor”, completa.

**ÍNDICE EXCLUSIVO PARA A SAÚDE**

Desde 2009, o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) – organização sem fins lucrativos que promove estudos de aspectos técnicos – publica o índice de Variação de Custos Médico-Hospitalares (VCMH). A medição leva em conta a variação dos custos de consultas, exames, terapias, internação, atendimento ambulatorial e outros, entregando uma inflação mais próxima

da realidade na Saúde.

Amostra utilizada para o cálculo da VCMH representa aproximadamente 10% do total de beneficiários de planos individuais, distribuídos em todas as regiões do País. Além disso, o índice considera uma ponderação por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), possibilitando a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. A metodologia é reconhecida internacionalmente e é aplicada na construção de índices de variação de custos em saúde, como o *S&P Healthcare Economic Composite*.

Os últimos dados divulgados da VCMH, por exemplo, de 2016, mostram 20,4% de aumento nos custos da Saúde, com maior crescimento em internação

**COMPARATIVO ENTRE ÍNDICES**

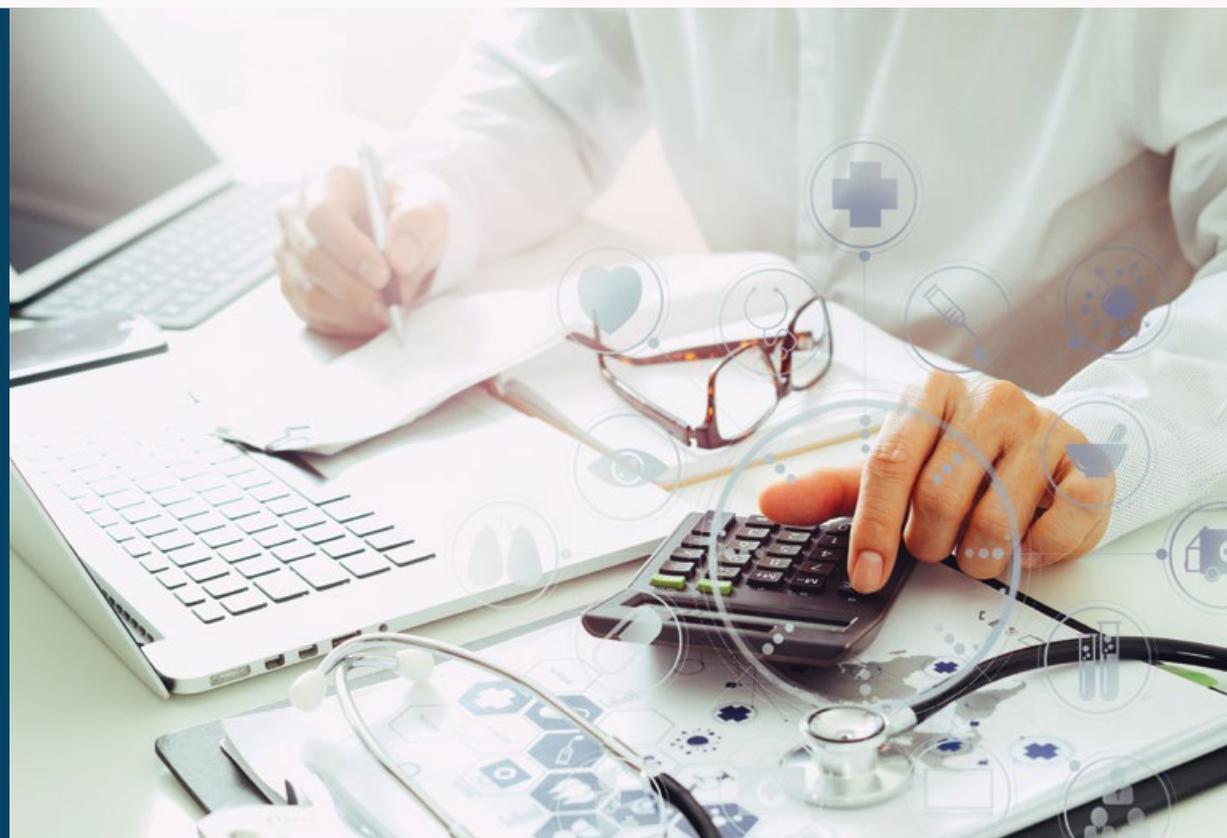
ANO	IPCA	IGP-M	FIPE-Saúde	IESS/VCMH
2017	2,94%	2,94%	8,55%	Sem dados
2016	6,28%	7,19%	11,66%	20,4%
2015	10,67%	10,54%	9,97%	19,3%
2014	6,40%	3,67%	7,02%	15,8%
2013	5,91%	5,52%	7,07%	16%
2012	5,84%	7,81%	5,93%	15,4%

**INICIATIVA NA RADIOTERAPIA**

Conforme divulgado na edição 694 da Revista da APM, de novembro de 2017, a Sociedade Brasileira de Radioterapia iniciou, no último ano, um projeto de medição da inflação própria da área, a fim de reunir mais argumentos na discussão com os planos de saúde.

A entidade contratou uma consultoria profissional para auxiliar os especialistas a desenvolverem uma ferramenta própria de avaliação de custos. Foram elencados todos os recursos necessários para o funcionamento de serviços de Radioterapia, de acordo com as normas técnicas estabelecidas pelos órgãos governamentais, divididos nas categorias ativos, pessoal, serviços de terceiros e insumos.

A SBR realizou uma pesquisa de custos nacional, com questionários enviados a inúmeros serviços, em todas as regiões do País, para estabelecer um padrão inicial de custos e valores praticados. O intuito é monitorar daqui para frente, sendo este o ano zero. A partir das próximas medições, será possível que os radioterapeutas saibam exatamente quais os itens que estão encarecendo a sua atuação profissional.



**Reajuste repassado aos pacientes é sempre muito maior do que os médicos recebem pelos honorários**

e consultas. Em comparação, o IPCA acumulado em 2016 foi de 6,28%.

Já o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) também é calculado com base nos custos de habitação, alimentação, transportes, despesas pessoais, vestuário, educação, saúde etc., mas realiza a divulgação separada por setor. No último ano, o acumulado do IPC-Fipe geral foi de 2,27%. Mas se considerarmos somente a categoria Saúde, a variação foi de 8,55%.

A Fundação Getúlio Vargas (FGV), por sua vez, divulga o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), que serve como indexador de tarifas, como a energia elétrica, e é utilizado muitas vezes para a correção de contratos de alugueis. “Há muitos indicadores de inflação no Brasil hoje, e é importante que os médicos elejam o que melhor reflete sua realidade, ou que algum dia consigam constituir um indicador próprio para valorizar adequadamente seu trabalho”, finaliza Marun. ●

# MÉDICOS PAULISTAS INICIAM CAMPANHA 2018 POR REAJUSTES

Comissão Estadual de Negociação estuda novas formas de pagamento. Índice de recomposição dos procedimentos será definido nas próximas semanas

POR GUILHERME ALMEIDA



A COMISSÃO ESTADUAL de Negociação – composta pela APM, Cremesp e Simesp, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das Regionais da APM, além de todas as Sociedades de Especialidades Médicas – iniciou os trabalhos para a campanha 2018 de valorização na saúde suplementar. A primeira reunião ocorreu, na sede da APM, no dia 19 de fevereiro, com dezenas de lideranças médicas e de outras entidades associativas, como os cirurgiões-dentistas.

Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, acompanhado dos diretores de Defesa Profissional da entidade, Marun David Cury e João Sobreira de Moura Neto, além de Renato Azevedo, do Cremesp, e Mauricio Mota de Avelar Alchorne, da Academia de Medicina de São Paulo. Após amplo debate, foi criada uma comissão para definir a pauta a ser apresentada aos planos em breve, que incluirá valor de reajuste real para

consultas e procedimentos e o estudo de novas formas de remuneração, complementares ao *fee for service* e à CBHPM. A expectativa é que, nas próximas semanas, o grupo se reúna para a construção da pauta.

Segundo Amaral, o setor médico tem enfrentado problemas de toda sorte, seja na saúde pública, seja na privada ou na intersecção destes setores. “Basta ver que há intercambistas do Mais Médicos prescrevendo dentro do sistema de saúde suplementar e as operadoras que se negam a autorizar são atuadas pela ANS [saiba mais sobre o assunto na página 30]”, relatou.

“Esse é um pequeno exemplo dos gravíssimos problemas que estamos enfrentando. A situação está resultando em uma progressiva desregulação da profissão médica no País e em uma também progressiva desorganização daquilo que se conquistou em termos de regulamentação da saúde suplementar no Brasil. Sendo assim, temos muitas



**REPRESENTANTES**  
Esq. p/ dir: Renato Azevedo, Marun Cury, José Luiz Amaral, Maurício Alchorne e João Sobreira

dificuldades diante de nós, mas entendo que com a união dos médicos em torno dos nossos propósitos e ideias, conseguiremos superá-las”, afirmou o presidente da APM.

## CONQUISTAS E DESAFIOS

Para o diretor de Defesa Profissional, Marun Cury, é fundamental discutir os novos modelos de remuneração (pacotes, *managed care*, entre outros) com as operadoras de planos de saúde. “Há algum tempo elas debatem esses itens e já aplicam com alguns colegas, pelo que recebemos de relatos. Precisamos entender o que é melhor para a população e para o profissional para defender o modelo de assistência de qualidade, remuneração justa e normas de contratação que acreditamos”, relata. Além disso, o diretor da APM aproveitou a ocasião para convocar as sociedades de especialidades a participarem das negociações. Segundo ele, quanto mais frentes negociando suas particularidades

## A ANS regulamentou a Lei 13.003/14 de maneira que favoreceu os planos de saúde, definindo o IPCA como base para o reajuste

com as operadoras, melhor, mostrando a força do movimento médico.

João Sobreira também realizou uma leitura parecida com a de Marun: “É necessário entender exatamente o que os planos de saúde estão fazendo quando criam novos modos de remunerar os médicos. Temos que entrar nessa luta com uma posição conclusiva. Me preocupa muito que haja um movimento de vinculação de pagamento só pensando em melhores resultados, pois sabemos que isso é uma jogada puramente econômica”.

“Já são seis anos de Comissão. A experiência mostra que quando nos mobilizamos, conseguimos avanços. Me preocupa a fase atual de desmobilização, apenas. A Lei 13.003/14 foi fruto de muita luta, mas não veio do jeito que queríamos. Precisamos nos unir e pressionar as operadoras que se negam a conversar e a valorizar o trabalho médico”, diagnosticou Renato Azevedo, conselheiro do Cremesp e diretor Social da APM.

O ex-presidente e atual diretor Administrativo da APM, Florisval Meinão, também alertou para uma novidade que altera drasticamente o cenário da saúde suplementar: a vinda do capital estrangeiro. “Temos problemas sérios, além apenas dos reajustes. Temos, por outro lado, uma experiência muito positiva nos últimos anos com a Comissão, que reestabeleceu o diálogo com as operadoras, de maneira respeitosa. Agora, devemos mostrar para os pacientes a situação da saúde suplementar, é um expediente a ser utilizado”, finalizou. ●

FOTOS: MARINA BUSTOS

# ANS OBRIGA OPERADORAS A COBRIR INDICAÇÕES DE INTERCAMBISTAS



Invasão dos profissionais estrangeiros sem o diploma revalidado já chegou à saúde suplementar

DA REDAÇÃO

QUATRO EMPRESAS DE planos de saúde que se negaram a cobrir procedimentos prescritos por médicos estrangeiros do programa Mais Médicos, que não possuem o diploma revalidado e nem inscrição no CRM, foram notificadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – conforme reportagem do jornal Valor Econômico no início de fevereiro.

Questionada pela Associação Paulista de Medicina, a ANS diz, em nota, que as operadoras não podem restringir a cobertura de procedimentos solicitados por médicos, hospitais ou qualquer outro prestador, mesmo que este não seja pertencente à sua rede credenciada.

A diretriz da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) aos seus associados, por outro lado, é a de que a

solicitação de um médico intercambista só pode ser aceita na esfera privada se sua assinatura estiver acompanhada da de seu supervisor – um médico brasileiro com CRM. Na visão da entidade, o registro provisório (RMS) serve para que um estrangeiro exerça a Medicina no âmbito público, exclusivamente.

“A Agência Nacional de Saúde Suplementar e o Ministério da Saúde entendem que esses profissionais podem exercer Medicina também na saúde suplementar, apesar de um entendimento nosso e da própria Abramge de que eles só podem atuar na esfera pública, e sob supervisão”, declara José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, entidade que sempre se posicionou contra a atuação de quaisquer profissionais estrangeiros sem a devida revalidação de diplomas. ●

**Empresas que se opuseram às prescrições dos profissionais sem CRM foram notificadas pela Agência**

## REPASSE OBRIGATÓRIO AO SUS

Também no início de fevereiro, o Supremo Tribunal Federal manteve a obrigação dos planos de saúde de ressarcirem o Sistema Único de Saúde toda vez que um paciente não for atendido pelo plano e precisar recorrer ao serviço público - prevista na Lei 9.656/98. A decisão do STF é definitiva e os outros tribunais brasileiros ficam obrigados a seguir o mesmo entendimento ao julgar o assunto.

Desde 2000, quando foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar, foram cobrados R\$ 7,5 bilhões dos planos e transferido R\$ 1,9 bilhão ao SUS, equivalente a 25,3% da dívida. No ano passado, o repasse foi recorde, de R\$ 458,81 milhões até outubro - foram identificados 852 mil atendimentos de usuários de planos no SUS, o que representou 41% do que foi cobrado.

De acordo com o jornal O Globo, outro impacto positivo da decisão do STF será a liberação de depósitos judiciais que as empresas faziam por saber que havia ação contestando a cobrança. Estimativas do mercado, não oficiais, são de R\$ 3 bilhões depositados no Judiciário. Conforme esclarece a ANS, os valores arrecadados são integralmente repassados ao Fundo Nacional de Saúde (FNS).

O não pagamento do ressarcimento comprovadamente devido pela operadora resulta na inscrição em dívida ativa e no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN), bem como a cobrança judicial. Em 2017, foram encaminhados R\$ 137,07 milhões para inscrição em dívida ativa.

Ministério da Cultura e Bradesco Seguros apresentam

clubapm  
Desafios sem limites!  
TÊM 40% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

Wanderléa  
COM GRANDE ELENCO E ORQUESTRA

60!  
DÉCADA DE ARROMBA  
do. 20.00.00

INGRESSOS A PARTIR DE R\$ 25,00

+20 indicações em grandes premiações

um musical de FREDERICO REDER e MARCOS NAUER

O Sucesso está de volta a SP!

APRESENTADO POR Bradesco Seguros

MUSICAL | QUI E SEX 20H30 SÁB 17H E 21H DOM 17H REESTREIA 05 DE ABRIL

TOM CAVALCANTE EM STOMDUP

HUMOR | SÁB 21H 10 DE MARÇO

CLARICE FALCÃO  
VOZ E GUITARRA E MAIS COISA

NO SHOW BOLERO

CONVIDADO ESPECIAL ALTEMAR DUTRA JÚNIOR

SHOW | QUI E SEX 21H 08 E 09 DE MAR

SHOW | QUA 21H 21 DE MAR

WHINDERSSON NUNES  
TESTANDO PIADAS

COMÉDIA | SEX 21H, SÁB 19H E 21H DOM 18H DE 16 DE MAR E 01 DE ABR

TERESA CRISTINA CANTA NOEL  
BATUQUE E UM PRIVILÉGIO

SHOW | QUI 21H 29 DE MAR

GOLDHERANÇA  
"PRA SEMPRE SETE"  
GOLDEN BOYS, EVINHA E TRIO ESPERANÇA

SHOW | QUA 21H 11 DE ABR

ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS

Shopping Vila Olímpia  
RUA DAS OLIMPIADAS, 360 | 5º PISO

VOCÊ É UM NET E TEM 50% DE DESCONTO EM ATÉ 4 INGRESSOS

Garanta seu ingresso Ingresso rápido

otima 24 HORAS

THEATRO NET SP

ÁREA DE FINANCIAMENTO Nº 2016/14725-00 - VENCIMENTO: 29/07/2017  
AVULSA Nº 226018 - VALIDADE: 17/02/2019 - CAPACIDADE MÁX: 800 LUGARES

# QUATRO EM CADA DEZ SÃO REPROVADOS NO 13º EXAME DO CREMESP

O quadro é preocupante: 78% erraram o diagnóstico laboratorial de diabetes mellitus

POR GUILHERME ALMEIDA



OS RESULTADOS DO Exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) divulgados no dia 22 de fevereiro são aparentemente animadores: na edição aplicada em outubro de 2017, 64,6% dos candidatos foram aprovados – ou seja, acertaram mais de 60% das 120 questões da prova. Em números absolutos, obtiveram resultados positivos 1.702 dos 2.636 egressos inscritos. Não atingiram o mínimo percentual de acerto 934 participantes.

Em contrapartida, a lacuna deixada pelas escolas na formação de um profissional que lida com saúde e vidas humanas é preocupante. Mesmo com o avanço no percentual de aprovados, há muitos egressos que demonstram deficiências básicas para um médico. Alguns não souberam interpretar exames para diagnosticar e administrar a conduta terapêutica adequada a casos simples e problemas de saúde frequentes.

Lembrando que o exame, de acordo com critérios de classificação e análise psicométrica clássica, tem questões em sua maioria de nível médio (51 das perguntas) e fácil (36). Foram, ainda, 11 as questões consideradas muito fáceis, 10 de nível difícil e apenas uma avaliada como muito difícil.

“A experiência tem demonstrado, em todos esses anos, que cerca de metade

dos alunos não são aprovados. Apesar da leve melhora nesta edição, esse resultado é trágico, considerando que é uma prova de conhecimentos básicos. Observamos que as pessoas estão muito mal preparadas”, argumenta Renato Azevedo, conselheiro do Cremesp e diretor Social da APM. De acordo com ele, o ideal era que o exame fosse obrigatório, condicionando o exercício da Medicina à aprovação. “Assim, os egressos reprovados retornariam às escolas – por conta delas – para voltar a estudar para o exame seguinte. É uma questão de defesa da formação médica e, principalmente, da população, que será atendida por esses profissionais.”

## MAIOR ACEITAÇÃO

A título de comparação, as taxas de aprovação nos exames de 2015 e de 2016 foram de, respectivamente, 51,9% e 43,6%. Das 46 escolas médicas ativas no estado de São Paulo, 32 foram representadas por seus alunos na avaliação. As demais ainda não possuem turmas formadas para que participem das provas.

“A melhora nos resultados, em relação ao ano anterior, foi de 21%. Isso demonstra que o Exame do Cremesp, a cada dia que passa, tem mais aceitação. A proliferação das escolas médicas tem criado um problema na formação e o exame demonstra esse fato. Nós enviamos relató-

## FORMAÇÃO INSUFICIENTE

36 das 120 questões têm nível fácil e 51 têm nível médio de complexidade

rios de resultados às faculdades, para que avaliem seu desempenho, e aos alunos”, afirma João Ladislau Rosa, ex-presidente e conselheiro do Cremesp.

Um dos fatores que ajudou o índice de aprovação a crescer foi o desempenho das escolas privadas. Ainda que tenham obtido maior reprovação do que as públicas (como ocorreu em anos anteriores), os egressos aprovados passaram de 33,7% em 2016 para 56,8% nesta edição. O desempenho dos recém-formados de cursos públicos também cresceu de um ano para o outro: de 62,2% para 79,7%.

Essa foi a 13ª edição do Exame do Cremesp, avaliação aplicada pela Fundação Carlos Chagas. O exame abrange as seguintes áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Saúde Pública, Epidemiologia, Saúde Mental, Bioética e Ciências Básicas. As notas são divulgadas individualmente a cada egresso, enquanto as escolas recebem um resultado consolidado do desempenho de seus alunos – preservando suas identidades – com os detalhes, pontos fortes e deficiências. ●

## EXEMPLOS DE GRANDES ÍNDICES DE ERROS

**88%**  
NÃO SOUBERAM INTERPRETAR O RESULTADO DE UM EXAME DE MAMOGRAFIA E ERRARAM A CONDUTA TERAPÊUTICA DE UMA PACIENTE

**78%**  
ERRARAM O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE DIABETES MELLITUS

**75%**  
NÃO CONSEGUIRAM IDENTIFICAR CONDUTA PARA PACIENTE COM HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA

**74%**  
NÃO SOUBERAM RESPONDER SOBRE METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS

**70%**  
NÃO ACERTARAM A NUTRIÇÃO ADEQUADA APÓS QUADRO AGUDO DE PANCREATITE

**60%**  
DEMONSTRARAM POUCO CONHECIMENTO SOBRE DOENÇAS PARASITÁRIAS (CHAGAS, LEISHMANIOSE, ESQUISTOSSOMOSE), FORMAS DE VEICULAÇÃO E CONTAMINAÇÃO

**54%**  
NÃO CONSEGUIRAM AVALIAR O COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E DA PRESSÃO ARTERIAL DURANTE A GRAVIDEZ

**50%**  
NÃO SOUBERAM RESPEITAR A AUTONOMIA DO PACIENTE

**40%**  
NÃO SOUBERAM FAZER A SUSPEITA DE UMA APENDICITE AGUDA



# EPIDEMIA DE FEBRE AMARELA PODE ACONTECER

Entretanto, isso não seria tão fácil de ocorrer, de acordo com Ester Cerdeira Sabino, diretora do Instituto de Medicina Tropical da USP

POR GIOVANNA RODRIGUES



ESTER CERDEIRA SABINO, diretora do Instituto de Medicina Tropical da USP, ministrou palestra sobre a febre amarela em reunião de diretoria da Associação Paulista de Medicina no dia 23 de fevereiro. “A febre amarela e seus vetores vieram da África, com os escravos, e continuaram permanecer na mata até hoje, em seu ciclo silvestre. Nele, os macacos são os principais hospedeiros e amplificadores do vírus e o homem participa como hospedeiro acidental”, ressaltou.

De acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo apresentados por ela - compilados por Adriano Pinter, doutor em Epidemiologia Experi-

mental Aplicada às Zoonoses -, a última epidemia de febre amarela com ciclo de transmissão urbana no Brasil ocorreu em 1942 e foi contida com o controle vetorial estabelecido por Oswaldo Cruz e Emílio Ribas, associado à vacinação.

“O desenvolvimento da vacina contra a febre amarela utilizada até hoje, com vírus vivos atenuados, se deu entre 1927 e 1937, por Max Theiller, que conquistou um Prêmio Nobel de Medicina em 1951”, lembrou Ester. A indicação da vacina, apenas para as regiões Norte e Centro-Oeste até 1997, foi se expandindo para as áreas de transição ao longo dos anos.

Ainda segundo ela, um estudo definiu,

FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA / PMPA / RODRIGO NUNES/MS

## ORIENTAÇÃO

A especialista em doenças tropicais ministrou aula aos diretores da Associação

a partir do mapa do aparecimento de macacos mortos, que os mosquitos infectados se locomovem 2,5 km por dia na mata. A cepa de MG que chegou a SP, por exemplo, foi sequenciada em Rondônia. A partir daí, a Secretaria estadual de Saúde estabeleceu a estratégia de vacinar toda a população, de forma escalonada, priorizando inicialmente as áreas de risco.

## FRACIONAMENTO E REAÇÕES À VACINA

“O estudo da forma fracionada começou como uma tentativa de diminuir os efeitos colaterais da vacina, o que não ocorreu, mas ficou constatado que esta forma mantém a imunogenicidade”, reforçou a diretora do IMT/USP. A Secretaria de Saúde estima um caso de febre amarela vacinal, em sua forma viscerotrópica, a cada milhão de doses aplicadas, já outros órgãos acreditam em um caso a cada 400 mil. “A decisão de não ter vacinado toda a população antes foi justamente por conta dos efeitos colaterais. Quando você não tinha caso nenhum de febre

amarela, ficava bastante difícil indicar a imunização para todos.”

Além disso, a vacina contra a doença tem eficácia de 95%, então das 4 milhões de pessoas vacinadas até agora, 200 mil não respondem a ela e podem contrair a doença. E ainda não há um teste para saber quem está imunizado ou não, como no caso da Hepatite B, por exemplo. Sobre a determinação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que só é preciso tomar a vacina uma vez na vida, Ester explica que há muita gente que não concorda, especialmente no Brasil. “Eu particularmente acho que são necessárias ao menos duas doses, mas seguimos a recomendação do órgão.”

Por fim, a respeito da possibilidade de termos uma epidemia urbana de febre amarela, a diretora do IMT/USP afirmou que é possível, mas não tão fácil, já que os atuais *Aedes aegypti* que circulam no Brasil vieram da Ásia, onde não existe febre amarela, ao contrário dos que foram erradicados no passado (em 1953 e em 1973), que eram provenientes da África. “Precisamos fazer um esforço em conscientizar a população da importância da vacina. Acredito para o futuro que o vírus vá se manter de alguma maneira na forma silvestre, como na Amazônia, e a vacina fará parte do calendário de imunização em todo o Brasil.”



## DEBATE NA CÂMARA DE SÃO PAULO

Também no dia 23 de fevereiro, a Câmara Municipal de São Paulo recebeu o “Ciclo de Debate Município Saudável – Febre Amarela”, coordenado pelo médico e vereador Gilberto Natalini. De acordo com ele, o objetivo era conhecer o assunto do ponto de vista de quem sabe o que está falando. “E também organizar os que quiserem ajudar a cobrar os órgãos competentes a fazer o que ainda é preciso. Vamos nos unir contra a febre amarela.”

A coordenadora da Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, Cristina Shimabukuro, que foi uma das palestrantes, incentivou a população a buscar informações sobre a doença. “Quando identificamos um caso de febre amarela, é feita uma investigação metódica naquela localidade para descobrir a origem. Também é realizada uma nebulização na casa da vítima e em até 500 metros ao redor do local, mas não é uma solução permanente. Por isso, é necessário que as pessoas se informem mais sobre a doença e formas de se proteger”, declarou. (POR MARIANA GARCIA)

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

ONDE E QUANDO	NOTIFICAÇÃO DE CASOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS
<b>BRASIL</b> 1º DE JULHO DE 2017 A 20 DE FEVEREIRO DE 2018	1.773	545	164
<b>SÃO PAULO</b> JANEIRO DE 2017 A 25 DE FEVEREIRO DE 2018	916	283	90



## CUIDADO & MULHER

POR ROSSANA PULCINELI

MARÇO, MÊS DA MULHER, momento de comemorar e refletir.

O Dia da Mulher muitas vezes tem sido utilizado como um momento de homenagear as mulheres mas, mais do que isso, deve ser uma oportunidade de reconhecer as vitórias pela igualdade de gênero e pela conquista de espaço na sociedade.

Com muita luta, dedicação e força para encarar conceitos ultrapassados e preconceitos, tem-se diminuído as diferenças de gênero. Do direito ao voto, em 1932, conquistamos visibilidade no universo público, reconhecimento no campo privado e voz nas universidades.

Há batalhas cujas vitórias ainda são incipientes, como a luta contra a violência doméstica. Por outro lado, nosso crescimento nos campos político e administrativo é evidente. O reconhecimento à nossa competência tem cres-

cido a cada dia, porém, são enormes os desafios que nos restam para um dia podermos falar que, de fato, chegamos à igualdade de oportunidades.

Dados do Ministério do Trabalho, com base em 2016, apontam que, em funções semelhantes, as brasileiras recebem 84% do salário dos homens. É importante dizer que a desigualdade de gênero não é exclusiva de nosso

**Com muita luta, dedicação e força para encarar conceitos ultrapassados e preconceitos, tem-se diminuído as diferenças de gênero**

País ou de nossa profissão, tanto que esse é um dos itens apontados dentre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030.

O quinto objetivo refere-se a “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”. Neste sentido, o caminho ainda é longo. Se a cada dia temos mais mulheres em posição de comando, ainda podemos considerar que em número percentuais ocupamos uma parcela muito pequena destes postos.

Na Medicina, desde 2009, o número de registros de mulheres nos Conselhos tem sido maior do que os dos homens médicos. Na minha especialidade, Obstetrícia e Ginecologia, há tempos somos em maior número, assim como em outras áreas de suma relevância aos cuidados do ser humano.

Como primeira mulher a assumir a presidência da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo, a Sogesp, acredito ser importante esta reflexão. A alma e a sensibilidade femininas, assim como a competência que temos demonstrado, nos permite ter certeza que podemos contribuir para a construção de um mundo melhor para todos, no qual exista a igualdade de oportunidades para homens e mulheres.

Parabéns a todas as mulheres médicas!



**ROSSANA PULCINELI VIEIRA FRANCISCO** é presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia de São Paulo (Sogesp)

ILUSTRAÇÃO: THALES MARRA  
FOTO: DIVULGAÇÃO



# XIV CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DESPORTIVA

09 e 10 de junho de 2018

Universidade Anhembi Morumbi – Campus Vila Olímpia – São Paulo / SP

### Principais temas do evento:

- Síncope no atleta: desafios no diagnóstico
- Predição da fadiga: sonho ou realidade?
- Suplementação em esportistas baseada na avaliação genética
- Exercício seguro para o paciente diabético
- Equipamentos de avaliação da composição corporal do esportista e do atleta
- Equipamentos para teste cardiopulmonar
- Técnicas e tecnologias no tratamento da dor do atleta
- Avaliação pré-participação esportiva moderna: o uso de testes preditivos de concussão
- *Sweat Test* (teste de avaliação do suor)



### CONGRESSO

09 e 10 de junho

Universidade Anhembi Morumbi  
Campus Vila Olímpia  
R. Casa do Ator, 275 - Vila Olímpia  
São Paulo, SP

Tel.: (11) 3188-4252

### PRÉ-CONGRESSO

08 de junho

Oficina Teórico-Prático de Controle Antidopagem  
Centro de Simulação da Universidade Anhembi Morumbi

Acesse [bit.ly/Desportiva2018](http://bit.ly/Desportiva2018) e inscreva-se!

Apoio:



**ABCD**  
Autoridade Brasileira  
de Controle de Dopagem

Organização:



**APM**  
ASSOCIAÇÃO PAULISTA  
DE MEDICINA

Federada da  
**AMB**  
Associação Médica Brasileira

## APM INTEGRA MOVIMENTO SOU RESPONSÁVEL

Iniciativa encabeçada pela OAB/SP quer estimular o protagonismo dos brasileiros neste ano eleitoral

Antonio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia da Informação da Associação Paulista de Medicina, representou o segmento médico no lançamento do movimento Sou Responsável, liderado pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, em 23 de fevereiro. A iniciativa pretende estimular o protagonismo dos brasileiros, com foco

neste ano eleitoral, em uma ação sem dono, ideologia, partido ou candidato. A campanha nasceu da parceria entre a OAB/SP e a Cúria Metropolitana de São Paulo, ainda no ano passado, quando organizaram um ato público pela ética e contra a corrupção, em 9 de dezembro. Com o apoio de cerca de 100 entidades da sociedade civil, entre as quais a APM, as instituições

se reuniram em cerimônia simbólica e inter-religiosa na Catedral da Sé. Além das entidades agentes em defesa da cidadania, o Sou Responsável conta com a colaboração voluntária de diversos profissionais. Um manifesto que conceitua a mobilização em torno do que é ser responsável, criado pelo grupo, pode ser conferido no site da APM.



### FPMED: MÉDICOS DEBATEM PRÓXIMOS PASSOS

No dia 21 de fevereiro, os conselheiros e fundadores do Instituto Brasil de Medicina (IBDM) – entre eles o presidente da APM José Luiz Gomes do Amaral e os diretores de Defesa Profissional Marun David Cury e João Sobreira de Moura Neto – se reuniram em Brasília.

Conforme relatou Marun Cury, a conversa girou em torno dos próximos passos do IBDM – que já está legalizado: “Foi decidido que iremos selecionar os projetos prioritários para a classe médica, iniciando uma atuação mais incisiva”. O IBDM foi criado para funcionar como um braço de sustentação à Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), iniciativa idealizada pelo médico e deputado federal Luiz Henrique Mandetta, com parceria da Associação Paulista de Medicina.

### REPÚDIO À PRISÃO DE DIRETORES DA UNIÃO DE MÉDICOS DA TURQUIA

Onze diretores da Associação Médica da Turquia (TTB – *Türk Tabipleri Birliği*) foram presos no fim de janeiro por terem argumentado em um comunicado público que “a guerra é um problema de saúde pública”. As críticas se referiram sobretudo à ofensiva militar turca contra os curdos em Afrin, no Norte da Síria. O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan – cujo governo tem apertado a repressão aos críticos da ação na Síria –, acusou o grupo de médicos de serem “simpatizantes terroristas”.

Em comunicado oficial, a Associação Médica Mundial afirmou apoiar os colegas turcos em suas declarações públicas de que a guerra é um problema de saúde pública. “A WMA tem uma política clara de que os médicos e as associações médicas nacionais devem alertar os governos sobre as consequências humanas da guerra e dos conflitos armados”, diz a nota.

FOTOS: DIVULGAÇÃO / BBUSTOS FOTOGRAFIA

### SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS: CONFIRA OS VALORES VIGENTES PARA 2018

Os médicos associados à APM contam com uma vasta gama de serviços prestados tanto pela Associação Paulista de Medicina quanto por seus parceiros, sempre com preços muito vantajosos em relação aos praticados pelo mercado. Para mais informações e solicitação dos serviços, entre em contato pelo e-mail [des@apm.org.br](mailto:des@apm.org.br) ou telefones 11 3188-4274/4371/4272/4377/4352. Confira os valores vigentes para este ano.

SERVIÇO	VALOR APM	MÉDIA MERCADO
APOSENTADORIA	R\$ 250 para análise e relatório • 1 benefício após a concessão da aposentadoria	1 salário mínimo para análise e relatório • 2 a 4 benefícios após a concessão da aposentadoria
CNES	R\$ 50	R\$ 800
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 50 (cadastro)	R\$ 800
ISS, TRSS E OUTROS TRÂMITES COM A PREFEITURA DE SÃO PAULO	R\$ 25	R\$ 150
CERTIDÕES	R\$ 100	R\$ 350
DETRAN-SP	R\$ 70,00 (1º emplacamento)   R\$ 180,00 (suspensão CNH)   R\$ 50,00 (transferência veículo)	R\$ 400,00 (1º emplacamento)   R\$ 1.000,00 (suspensão CNH)   R\$ 200,00 (transferência veículo)



### RECEPÇÃO AOS RESIDENTES

O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, participou da cerimônia de recepção dos residentes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), no dia 1º de março. “Quando olho emocionado para vocês, lembro do momento feliz quando me encontrava exatamente onde estão, há 41 anos. Os senhores entram agora em outra fase do aprendizado da Medicina, que significa integração, aplicação e o domínio pleno da ciência”, falou aos colegas.

## CAMPINAS TERÁ POSTO DE ATENDIMENTO DO SEBRAE

O diretor da 5ª Distrital da Associação Paulista de Medicina, Clóvis Acúrcio Machado, participou de encontro na Prefeitura de Campinas, em 1º de fevereiro – que também contou com a presença de Paulo Skaf, presidente da Fiesp e do Ciesp – para a assinatura do Termo de Parceria do Sebrae-SP com a administração local.

De acordo com o documento, a cidade receberá um posto de atendimento “Sebrae Aqui”, que visa ampliar a oferta de serviços de orientação e de capacitação para os futuros empreendedores e empresários. A previsão de inauguração é para o final de março. “Detectamos carência na área de conhecimento dos médicos em assuntos de empreendedorismo, por isso a parceria no projeto é importante. Além de ajudar a fortalecer a presença da APM em ações que possam beneficiar a classe médica”, declara Machado.



Paulo Skaf, presidente da Fiesp, falou aos participantes do encontro

## PALESTRA SOBRE NOMOFOBIA EM AMERICANA

Os efeitos do uso excessivo das mídias digitais na adolescência foram tema de palestra na Associação Paulista de Medicina - Americana no dia 12 de março. A nomofobia foi apresentada pelo especialista em Medicina do Adolescente Alexandre dos Santos Martins, que é coordenador do pronto-socorro infantil do Hospital Unimed de Americana.

## PIONEIROS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU COMEMORAM 50 ANOS DE FORMADOS

No próximo dia 6 de abril, os formandos da primeira turma da Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp) realizam sessão solene na universidade, para comemorar 50 anos de formatura.

A reunião será festiva, mas também haverá homenagem ao professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, um dos primeiros da faculdade. Será inaugurada uma estátua de bronze do médico e mestre, que dá o nome de “Casa de Montenegro” à instituição.

Os integrantes da turma que não foram encontrados pela organização da solenidade e outros interessados no evento podem entrar em contato com a Regional de Botucatu da APM (botucatu@apm.org.br | (14) 3882-1442).



Registro do encontro de 15 anos de formatura da turma

# ATUALIZAÇÃO MÉDICA NA PALMA DA SUA MÃO!

FAÇA O DOWNLOAD DOS APLICATIVOS DAS REVISTAS DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO E SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL EM SEU CELULAR OU TABLET



FOTOS: ERIC IAMARINO / ARQUIVO PESSOAL

CONHECIMENTO AO ALCANCE DAS MÃOS!

# ATRAÇÕES PARA TODOS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em abril de 2018



CHÁ COM CINEMA

## CEGOS, SURDOS E LOUCOS

EUA, 1989 – Comédia/Ação/Crime/Suspense. 103 min. Direção: Arthur Hiller. Com: Gene Wilder, Joan Severance e Richard Pryor. **Sinopse:** Wally é cego e Dave é surdo. Uma hilariante caçada começa enquanto Wally e Dave fazem de tudo para levar o Departamento de Polícia de NY até os verdadeiros culpados de um assassinato.

**5 DE ABRIL, ÀS 14H.** AUDITÓRIO DA APM – ENTRADA FRANCA. AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4330/4336



CINE DEBATE

## UM DIA UM GATO

Tchecoslováquia, 1963 – Comédia/ Família/Fantasia/Romance. 85 min. Direção: Vojtech Jasný. **Sinopse:** Um contador de histórias narra aos alunos de uma escola a vida do professor Robert e seu gato de óculos escuros que, ao tirar os óculos, colore as pessoas de acordo com seus sentimentos e personalidades. **Debate:** Quando tememos a verdade.

**6 DE ABRIL, ÀS 19H.** AUDITÓRIO DA APM – ENTRADA FRANCA. AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4301/4302/4303 OU EVENTOSCULTURAI@APM.ORG.BR



EXPOSIÇÃO

## HEINZ BUDWEG

No Espaço Multifuncional da APM, com 19 aquarelas do artista alemão, que chegou ao Brasil aos 13 anos. Pintor, desenhista, artista gráfico, ilustrador, cenógrafo e figurinista de teatro, recebeu o prêmio Jabuti de Literatura Infantil pelas ilustrações dos 12 primeiros volumes da série “Lendas Brasileiras”.

**ABERTURA: 4 DE ABRIL, ÀS 19H30. | EXPOSIÇÃO: 5 DE ABRIL A 4 DE MAIO, DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 10H ÀS 20H.** LOCAL: AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – ESPAÇO MULTIFUNCIONAL (TÉRREO) – ENTRADA FRANCA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



LAZER

## ESPAÇOS CULTURAIS APM

**PINACOTECA**

Exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.

**BIBLIOTECA**

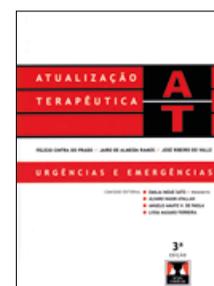
Livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.

**MUSEU DA HISTÓRIA DA MEDICINA**

Acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.

ENTRADA GRATUITA

## LITERATURA



### ATUALIZAÇÃO TERAPÊUTICA – URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Instrumento de consulta rápida e eficiente para médicos brasileiros que atuam nas áreas estratégicas da urgência e da emergência. Contempla 16 partes e 147 capítulos, todos escritos por profissionais com grande destaque nessas áreas.

**AUTORES**

Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos e José Ribeiro do Valle

**EDITORA**

Artes Médicas

**FORMATO**

28 x 21 cm, 768 páginas

**CONTATO**

loja.grupoa.com.br



### CONVIVENDO COM A FIBROMIALGIA

Em consonância com o pensamento mais recente sobre a fibromialgia como uma doença do sistema nervoso central, esta edição analisa como um sistema excessivamente sensibilizado pode amplificar as mensagens de dor e desencadear os sintomas da fibromialgia.

**AUTORA**

Christine Craggs-Hinton

**EDITORA**

Andrei

**FORMATO**

22 x 16 cm, 176 páginas

**CONTATO**

www.editora-andrei.com.br



### EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ANESTESIOLOGIA – VOLUME VII

Proporciona uma breve revisão de pontos básicos para a prática da anestesia em Pediatria. Realizado para oferecer aos profissionais uma revisita aos aspectos fundamentais para a realização de anestesia em crianças.

**AUTORES**

Ricardo Almeida de Azevedo, Marcos Antônio Costa de Albuquerque e Rogean Rodrigues Nunes

**EDITORA**

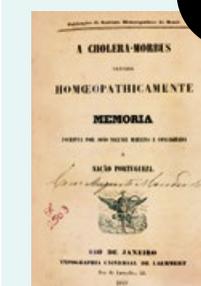
Sociedade Brasileira de Anestesiologia

**FORMATO**

25 x 18 cm, 238 páginas

**CONTATO**

www.sbahq.org



### A CHOLERA-MORBUS TRATADA HOMOEOPATHICAMENTE,

de João Vicente Martins, datada de 1849, é a obra rara destacada este mês em nosso Suplemento Cultural, encartado na Revista da APM. A Coluna do Livro traz, desde outubro de 2013, preciosidades do vasto acervo da Biblioteca da APM, sendo boa parte doada por médicos.



# ABRIL/2018

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

## 2 segunda

### Mesa Redonda: Inspeção em local de trabalho em caso de queixas psiquiátricas

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO  
Departamento Científico de Medicina Legal e Perícias Médicas

## 3 terça

### Discussão de Laudos

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO  
Comitê Científico de Psiquiatria Forense

## 4 quarta

### Cirurgia de Cabeça e Pescoço

CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO  
Departamento Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

## 5 quinta

### Mastologia

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO  
Departamento Científico de Mastologia

## 7 sábado

### Cirurgia Vascular

REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA

🕒 8h30 às 12h  
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular Periférica

## 9 segunda

### Obesidade

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO  
Comitê Científico de Adolescência

## 11 quarta

### Mão

TREINAMENTO DE RESIDENTES

🕒 19h às 22h  
Departamento Científico de Ortopedia e Traumatologia

### Homeopatia: Um breve panorama desta especialidade médica

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h  
Departamento Científico de Homeopatia e Traumatologia

## 17 terça

### Avaliação Psiquiátrica Forense Penal

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO  
Comitê Científico de Psiquiatria Forense

## 23 segunda

### Quando o diagnóstico de transtornos do aprendizado antecede e ou transcende a atuação da Neurologia e da Psiquiatria

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO  
Comitê Científico de Adolescência

## 26 quinta

### Quando o diagnóstico de transtornos do aprendizado antecede e ou transcende a atuação da Neurologia e da Psiquiatria

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO  
Comitê Científico de Adolescência

## 28 sábado

### Cirurgia Geral

CURSO CONTINUADO

🕒 8h às 14h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO  
Departamento Científico de Cirurgia

### Prevenção em Geriatria - O que devemos saber?

CURSO

🕒 8h às 16h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO  
Departamento Científico de Geriatria e Gerontologia

### OBSERVAÇÕES

1. Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
3. As programações estão sujeitas a alterações.

### INSCRIÇÕES ONLINE

[www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)

### INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281  
[inscricoes@apm.org.br](mailto:inscricoes@apm.org.br)

### LOCAL

Associação Paulista de Medicina -  
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278  
São Paulo - SP

# PARABÉNS, MULHERES!

Comemorar o mês delas se torna ainda melhor com os descontos exclusivos do nosso clube de benefícios.

POR MARIANA GARCIA\*



TODO DIA É propício para as mulheres se presentear ou para os homens presentear suas namoradas, esposas, filhas, mães etc. Entretanto, o mês do Dia Internacional da Mulher é mais um ótimo lembrete da luta feminina e da importância delas para a sociedade. Pensando nisso, a **Livraria Cultura** oferece até 15% de desconto para as associadas e associados em produtos do hotsite exclusivo.

Para as apreciadoras de boa comida, uma visita ao **Mimo Restaurante** é ideal. Ele oferece pratos autorais e de segunda à sexta trabalha com menu executivo. Associados ganham 10% de desconto em todas as refeições. Outra boa opção é o **Rubaiyat**, restaurante que

traz uma proposta gastronômica de alta qualidade e com base no conceito “Da fazenda ao prato”. Em parceria com a APM, disponibiliza 10% de desconto. Presentear as mais sofisticadas se torna fácil com a **Lareto Empório e Presentes Finos**. A loja possui uma imensa gama em rótulos de vinhos nacionais e importados de até 10 países. Os associados têm 10% de desconto. Já para tablets e smartphones, a Apple é a que melhor atende as expectativas, sendo que seus produtos podem ser comprados na **iPlace** com descontos especiais para os médicos.

Para as que gostam de moda, a **Jorge Bischoff** é

referência internacional em sapatos, bolsas e acessórios femininos, com 15% de desconto. A **Zattini** também não fica atrás, pois a loja on-line conta com mais de 28 mil produtos de 280 marcas, entre calçados, vestuários e acessórios. Associados ganham um desconto de 15%. Se procura um programa divertido para comemorar com elas, a **Cia. Barbixas de Humor** é indispensável, e os médicos associados da APM têm desconto de 50% na compra de até 2 ingressos.

Outra ótima opção para relaxar é o **Spa Med Sorocaba Campus**, com até

30% de desconto. Da mesma maneira, o **Studio Core Fitness** - espaço exclusivo para o público feminino que dispõe de modalidades de pilates studio, além de aulas que mesclam o pilates ao ballet, ioga e ginástica funcional, entre outros - concede 15% de desconto.

**VANTAGENS SEM LIMITES!**  
clubedebeneficios@apm.org.br  
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

ILUSTRAÇÃO: ANNAISAEVA

## ACADEMIAS

### ACADEMIA EVOLVTION

Em parceria com a APM, oferece aos associados 5% de desconto no plano semestral, 10% no plano trimestral e 15% no plano mensal, além de isenção de matrícula no valor de R\$ 30.

ITAPEVA

## AGÊNCIAS DE TURISMO

### BEST WAY VIAGENS

Além dos roteiros de viagem personalizados, concede redução da taxa de emissão, de 10% para 5%, a todos os destinos nacionais; de 7% para 5% a todos os destinos internacionais, nos quais não há repasse de incentivo ou comissão das companhias aéreas; 5% de desconto em pacotes nacionais e internacionais, cruzeiros, pacotes de intercâmbio e locação de veículos e 30% de desconto no seguro viagem GTA.

SÃO PAULO

## BELEZA & BEM-ESTAR

### SPA SOROCABA

5% de desconto, além dos oferecidos no mês, em qualquer período do ano.

SOROCABA

## CÂMBIO

### CONFIDENCE CÂMBIO

Oferece desconto de 1,5% na compra de dólar e euro, e de 0,5% nas demais moedas. Associado também não paga nada pelo Confidence Travel Card (cartão pré-pago internacional), forma mais prática e segura de usar seu dinheiro no exterior.

ITAPEVA

**INFORMAÇÃO** Em complemento à matéria publicada em nossa última edição (696 jan/fev 2018), a parceria com a escola Maple Bear é válida para a cidade de Presidente Prudente (SP).

## ELETRODOMÉSTICOS

### PHILCO

Canal de vendas direto da fábrica, com até 30% de desconto.

NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

## ELETRÔNICOS

### FAST SHOP

Concede até 30% de desconto nos produtos do Fast Shop.

NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

## HOTÉIS & VIAGENS

### PANORAMA HOTEL & SPA

Oferece acomodações e demais ambientes aconchegantes e arejados. Associado APM tem 12% de desconto durante todo o ano.

ÁGUAS DE LINDÓIA

## INTERCÂMBIO

### JUST INTERCÂMBIOS

100% de desconto da taxa administrativa para cursos com duração mínima de 4 semanas; 50% da taxa administrativa para cursos com duração inferior a 4 semanas; 5% no valor do seguro viagem, com duração de 4 semanas ou mais; e desconto de 600 USD/CAN no valor final do curso para programas de High School de 1 ou 2 semestres para Austrália (SEA), Estados Unidos, Nova Zelândia (SEANZ) e Canadá, respectivamente.

SÃO PAULO

## NÁUTICA

### AGUZ YACHT

Aos associados, oferece 5% de desconto para pagamento que inclua financiamento bancário, 9% de desconto para pagamento ao longo da construção e 12% para pagamento total na encomenda.

SÃO PAULO

## RESTAURANTES & BEBIDAS

### BOURBON STREET MUSIC CLUB

20% de desconto no couvert artístico (promoção válida para shows com valor máximo de R\$ 80,00). Reservas pelo telefone.

NACIONAL

## USO PESSOAL

### MARISA.COM.BR

10% de desconto em todo o site.

NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

## VEÍCULOS

### KIA SAVO

Oferece 3% de desconto no valor da tabela geral da concessionária, 30% na aquisição de acessórios e 10% nas revisões periódicas, além de benefícios exclusivos como pintura (metálica e perolizada) na compra de qualquer veículo zero quilômetro, além de test-drive, serviço de logística e assessoria para transporte e entrega de veículos.

SÃO PAULO

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

## CLASSIFICADOS



### PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

## SALAS E PERÍODOS

### CONSULTÓRIOS

Vendem-se / Alugam-se várias opções, com ou sem mobília. Fone: (11) 97640-7400

### LOCAÇÃO CONSULT.

Salas períodos e integral, com estrutura completa, secretarias c/ faturamento, vigilância sanitária. Próx. Hosp. Sta. Catarina, metrô Brigadeiro. Fone: (11) 3288-3800

**SUMARÉ** Alugam-se consultórios novos e finamente decorados para profissionais da saúde. Completa infraestrutura: secretária, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Por períodos. Próximo ao metrô. Contatos: (11) 3062-3165/98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth. Cód. 354550.

**VERGUEIRO** Alugam-se consultórios novos e mobiliados para profissionais da saúde. Completa infraestrutura, secretárias, serviço de limpeza, internet, café,

garagem, site, divulgação, documentação. Períodos/integral. Ao lado do metrô. Contatos: (11) 3271-7007/98326-4505 ou bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth. Cód. 354553.

**JARDINS** Alugam-se períodos em centro médico, na Rua Bela Cintra com a Alameda Franca. Sobrado, salas equipadas com toda infraestrutura: ar-condicionado, alvará da vigilância sanitária, bombeiros, licença de funcionamento e prontuário eletrônico. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód.354539.

**VILA MARIANA** Alugam-se salas para consultório médico/odontológico/psicologia, a 400 metros da Estação Ana Rosa (metrô). Sobrado, local agradável com total infraestrutura: duas secretárias, telefone, internet, segurança, divisão de despesas. Rua Dr. Fabrício Vampré, 257. Contato: (11) 5572-2244, com Drs. Cristiano/Marcos /Nilo. Cód. 353739.

**PACAEMBU** Aluga-se sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo ao estádio. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa. Cód.353726.

**HIGIENÓPOLIS** Aluga-se uma sala de consultório médico mobiliada e uma sala de consultório odontológico totalmente equipada, ambas com toda infraestrutura em Centro Médico em Higienópolis. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto. Cód. 353717.

**VILA NOVA CONCEIÇÃO** Alugam-se salas mobiliadas, por período, com infraestrutura completa incluída: ampla recepção com TV, divulgação em site, consultório com ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estaciona-

mento com manobrista. Contato: (11) 94862-5500, com Claudia Pereira. Cód. 353705.

**TATUAPÉ** Alugam-se salas em clínica médica de alto padrão, próxima à Praça Silvío Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839. Cód. 353697.

**OSASCO (SP)** Alugam-se horários/períodos/mensal em clínica no centro de Osasco com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena. Cód.354561.

**PINHEIROS** Alugam-se períodos ou mensal em clínica na Avenida Rebouças, Pinheiros. Salas modernas e diferenciadas com completa infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Helena Cód.345560.

**VILA OLÍMPIA** Aluga-se consultório médico em clínica bem localizada e de bom gosto com tudo necessário ao bom atendimento para o médico e paciente: secretárias, PABX, wi-fi, café expresso, ar-condicionado, documentação em ordem, prédio seguro com vaga para o médico incluso no preço com manobrista. Contato: (11) 99149-9825, com Lúcia. Cód. 352705.

**MOEMA** Aluga-se consultório de alto padrão, atrás do Shopping Ibirapuera, com infraestrutura completa: ar-condicionado quente/frio, computador, wi-fi, estacionamento, telefone, café Nespresso e água, recepção, maca elétrica e sala com maca ginecológica. Possível realização de pequenos procedimentos. Contatos: (11) 98102-9221/98155-8554. Cód.350725.

**HIGIENÓPOLIS** Alugam-se períodos semanais para quaisquer especialidades. R\$ 600/mês. Consultório de alto padrão, com salas reformadas, 4 secretárias, café, banda larga, prontuário eletrônico e demais estruturas inclusas. Documentação para credenciamento de planos de saúde Ok. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton. Cód. 349317.

**MOOCA** Salas por período, mobiliadas, ar-condicionado, tv/internet a cabo, wi-fi, central telefônica, serviço de limpeza, hardware, secretária, serviço de cobrança. Fácil acesso (ônibus e Estação Bresser do metrô). Rua Juvenal Parada, 63. Contato: (11) 2694-2637, com Roberto ou imuno@terra.com.br. Cód. 348912.

**JARDINS** Alugam-se períodos em centro médico, a 4 quadras da Estação Consolação (metrô). Sobrado, salas equipadas com total infraestrutura: wi-fi, ar-condicionado, adaptação para faturamento TISS, prontuário eletrônico, alvará da vigilância sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 348901.

**ZONA LESTE** Vende-se clínica médica popular em funcionamento, com mais de 20 especialidades médicas e exames de diagnósticos. Completamente regularizada, com mais de 25 médicos que atendem 1.200 pacotes/mês e realizam 3.300 procedimentos/mês. Localizada em frente ao grande terminal de transporte público. Contato: (11) 98121-8844. Cód. 349096.

**CERQUEIRA CÉSAR** Vende-se ou aluga-se lindo apartamento de 100 m<sup>2</sup>: 1 suíte com closet, 1 dormitório, banheiro social, sala, cozinha; duas vagas garagens. Área de lazer: piscina, restaurante, academia,

## Venda

**SANTOS (SP)** Vende-se ou aluga-se conjunto comercial novo (Tribuna Square) de 60,2 m<sup>2</sup>, com 1 banheiro, 1 vaga de garagem para o condômino e vagas para visitantes. Avenida João Pessoa, 350, conjunto 809, 8A - centro, próximo à Catedral, Praça Mauá e Prefeitura. Contato: (11) 99973-3970 e 2151-3406 (comercial), com Dr. Mesquita. Cód.354545.

**HIGIENÓPOLIS** Vende-se consultório médico mobiliado, em excelente estado na Avenida Angélica, com 59 m<sup>2</sup> área útil e 108 m<sup>2</sup> área total: 4 salas, banheiro, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Prédio recém-reformado para acessibilidade e modernos elevadores. Contatos: (11) 99264-6207/96764-2002, com Tatiana. Cód.353722.

**HIGIENÓPOLIS** Vende-se ou aluga-se conjunto no Centro Médico da Avenida Angélica, 916 -Conjunto 402. Contato: (11) 3661-9369, com Dra. Bertha. Cód. 352725.

**CERQUEIRA CÉSAR** Vende-se ou aluga-se lindo apartamento de 100 m<sup>2</sup>: 1 suíte com closet, 1 dormitório, banheiro social, sala, cozinha; duas vagas garagens. Área de lazer: piscina, restaurante, academia,

churrasqueira, sauna. Próximo à Avenida Paulista em edifício de padrão. Contato: (11) 99986-5027, com Dr. Marques. Cód. 354774.

**IBIÚNA (SP)** Vende-se pequena fazenda de 18,6 alqueires, sendo 10 alqueires de eucalipto plantado. Região de loteamentos de pequenas chácaras: 2 casas sede excelentes, cada área com piscina, 30 cabeças de gado nelore. Área excelente para loteamento. R\$ 1.800.000 - praticamente só o valor da terra. Contatos: (11) 99143-2000 / (15) 99854-3551. Cód. 354780.

**PARAÍSO** Vende-se ou aluga-se sobrado próximo à Rua Tutóia. Excelente para clínica ou laboratório, com mais de 10 salas equipadas para consultório. Contatos: (11) 3884-1035/99143-2000. Cód. 354781.

**CLÍNICA DE MEDICINA ESTÉTICA** em Suzano (SP), em funcionamento desde 2003, com grande clientela e excelente reputação. Motivo da venda: falta de tempo para prestar atendimento. Contato: (11) 94111-7133, com William. Cód. 354559.

## EQUIPAMENTOS E APARELHOS

**APARELHO DE ULTRASSOM MINDRAY** comprado novo em 13/08/2015. Completo com 3 transdutores e Doppler. DC-N35 PRO/DC-NET/DC-N35/DC-N3 - Basic Volume de uso particular com TV acoplada. Rua Bering, 52 - São Bernardo do Campo. Contato: (11) 4330-1595, com Enzo Ferrari. Cód. 350724.

**APARELHO DE ECG COMPLETO** com transdutores, em bom estado, único dono. R\$ 15.000,00. Contato: (15) 3521-5191, com Fernanda. Cód.350075.

## OUTROS

**MOURÕES DE EUCALIPTO TRATADO** Garantia de 20 anos. R\$ 10,00 cada. Contato: (11) 99143-2000. Cód. 354782.

## ASSOCIADO APM ANUNCIA GRATUITAMENTE NESTE ESPAÇO

Envie seu anúncio, a cada dois meses, para o e-mail [classificados@apm.org.br](mailto:classificados@apm.org.br).

MAIS INFORMAÇÕES:  
(11) 3188-4377

BAIXE O APLICATIVO:  
Publicações APM



Google play

App Store



Aproxime a câmera do seu celular para fazer o download ou busque na App Store ou Google Play por "Publicações APM".



“FIQUEI  
EXTREMAMENTE  
SATISFEITA COM A  
ASSESSORIA INSS.  
ACHEI BÁRBARAS A  
COMPETÊNCIA E A  
AGILIDADE”

## Mirian Matsura Shirassu

MIRIAN MATSURA SHIRASSU é associada da APM há quase 28 anos e tem diversos elogios para a entidade.

“A maioria dos serviços é sem igual e já me ajudaram bastante. Fiquei extremamente satisfeita com a Assessoria INSS [na qual o médico associado pode fazer a análise e o requerimento de aposentadoria, com custos bastante inferiores à média do mercado]. Achei bárbaras a competência e a agilidade. Foi uma grata surpresa para mim.”

A associada também destaca pontos positivos do Clube de Benefícios [que possui mais de 150 empresas parceiras, dos

mais variados segmentos]: “Gosto muito e utilizo frequentemente. Os descontos são ótimos para os associados”.

Também beneficiária do plano de saúde, a médica ainda expressa vontade de visitar o Clube de Campo da Associação Paulista de Medicina, localizado na Serra da Cantareira. “Já ouvi falar muito bem de lá, porém nunca visitei. Tenho vontade de ir, mas infelizmente o que me falta é tempo.”

**ESPECIALIDADE**  
Medicina Preventiva e Social

**NATURALIDADE**  
São Paulo (SP)

**GRADUAÇÃO**  
Faculdade de Ciências Médicas de Santos

**ANO DE FORMAÇÃO**  
1985

**CIDADE ONDE ATUA**  
São Paulo

**ASSOCIADA DESDE**  
1990

FOTO: MARINA BUSTOS



# Água, luz e plano de saúde de qualidade: não dá para ficar sem.

Você sabe, ter plano de saúde nos dias de hoje é item de primeira necessidade: não dá para ficar sem.

Por isso, a Qualicorp e a APM oferecem excelentes opções em condições imperdíveis para você, médico.

Planos a partir de

R\$ 218<sup>1</sup>



Não fique sem plano de saúde. Ligue agora.

**0800 799 3003**

[www.qualicorp.com.br/anuncio](http://www.qualicorp.com.br/anuncio)



Bradesco Saúde: ANS nº 005711 | SulAmérica: ANS nº 006246

Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

<sup>1</sup>R\$ 217,35 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2017 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência da operadora de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte da operadora de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Fevereiro/2018.

Siga a Qualicorp:





# Chegou a nossa vez de cuidar de você.

A Audi oferece até **14% de desconto** para médicos associados APM, na compra de um OKM



Além disso, na Dealer você pode contar com diversas opções para facilitar sua rotina:

- Revisão em 1 hora;
- Atendimento personalizado com hora marcada;
- Agendamento facilitado através de whatsapp;
- Lavagem de cortesia;
- Consulte condições em nossas concessionárias



Todos juntos fazem um trânsito melhor.

**Audi Center Tatuapé**  
Rua Antonio Camardo, 141  
Vila Gomes Cardim, S. Paulo-SP  
11 3080-3800 | 11 99171-0763

**Audi Center ABC**  
Rua Catequese, 345  
Jardim, Sto. Andre-SP  
11 2500-2200

**Audi Center Ibirapuera**  
Rua Joinville, 386  
Vila Mariana, S. Paulo-SP  
11 3853-3633

Ou acesse [audidealer.com.br](http://audidealer.com.br)



# Dealer